

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diá-
rio de S. Catarina

Ano XLII

N. 12.415

Nossa Capital

OSVALDO MELO

O velho Clube 12 de Agosto vai vestir-se de novo. Da cabeça aos pés. Roupaagem de rei. Vai ser um sucesso. O mais "big" prédio de Florianópolis. Moderníssimo, com todas as exigências recomendadas para um clube de primeira ordem. Digno de acolher a mais seleta sociedade. Conforto, luxo, espaço vital, piscina para banho, para não dizer tanque para banho, desde que piscina sempre foi "reservatório de água onde se costuma criar peixe" (Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa — Hild. de Lima e Gustavo Barroso). Seja como for também está registrado: "Tanque artificial para natação" — Dic. citado.

Desculpem a digressão sobre o assunto. É que sempre tive minhas dúvidas a respeito e daí, meu mergulho no Dicionário.

Não há como escrever com um "amansa burros", bem na cara da gente.

E agora, a crônica para salvar compromisso. Lembrado estou ainda da minha mocidade, quando principiava a enfrentar o salão de dança do Clube 12 de Agosto. Quadrilhas, valsas, polkas ou polcas como queiram. Salão e pares sob os olhos fiscalizadores da respeitável diretoria.

Pouca conversinha. Terminada a dança, demoeselles levadas ao lugar de onde saíam para dançar. Depois, o serviço de bar... gratuito! Mas que a rapaziada fosse com pouca sede ao pote, isto é, ao copo... Cerceja na conta. Gazona à farta e daquela de se fazer pressão nas roldas de vidro. O "Jamanta" estava servindo, sem poupar algumas decomposturas em surdina, quando o frangote queria exceder-se. Balle de Carnaval na dura fiscalização. Comissão na porta, mascaras abaixo. Depois, entrada para os trótes no salão. Meia noite, todos sem mascaras. E nada de ficar esperando que o baile continuasse, além da hora aprazada. A orquestra embora. O Herminio Jaques metia o violino na caixa e os músicos iam dando o fóra sem mais preambulos, como dizia o outro...

Depois, a coisa foi melhorando, acompanhando a época, infiltrando-se de influências estranhas. Veiu o Fox-trot. Um sucesso, enquanto os velhos sacodiam a cabeça em evidente sinal de desaprovação. A coisa foi indo e já então, eu era da turma das inovações. Melhorando sempre. Acabou o serviço gratuito no bar.

Já as bebidas haviam vendido as gazozas que depararam. Cognac, misturas, aperitivos, champagne. Melhorando sempre. Mais folga, mais liberdade. Melhorando mesmo? Quem sabe? A transformação se fazia de ano em ano. A sinfônica do Clube guardara para sempre os instrumentos no sótão, que também deixara de ser o dormitório de vários sócios, na maioria empregados no Comércio, mas, todos solteiros. Nunca mais se ouviu o hino do clube. Hino cantado por moças com acompanhamento de orquestra regida pelo maestro Adolfo Melo.

A velha geração, que, naquele tempo já estava a despedir-se foi sucedida por outra. A nova geração. Então, eu era integrante dela. Agora, a novíssima.

A destes dias. Geração que não comporta mais o 12 de Agosto entre paredes acanhadas, pedindo reformas imediatas. Sômente? Não. Muito mais do que isso.

Exigindo um prédio novo, moderno, esse que vai ser levantado, para lembrar glórias do passado, para manter uma velha tradição, numa obra de arrojo, coragem e fé. Empreendimento para os da nova geração, mas, ainda comandado por um general do Exército, que tem cabelos brancos e alma ainda moça, esportista, amigo do progresso, enamorado de nossa terra, bem barriga-verde, que é este meu irrequieto amigo e parente, o Rosinha.

Ainda o Rosinha como o é o pae, que vive em olto nas saudades da terra querida que ele tanto ama e não esquece em sua velhice honrada e produto de uma proveitosa existência.

Assim, com esse vôo alado para o passado distante, termino esta crônica, que está cheia de saudades e muita alegria também...

Conferências Rotárias

Como tem sido noticiado pela imprensa, amplamente, será realizada, em Porto Alegre, de 15 a 18 do corrente, a 1.ª Conferência Conjunta dos Distritos 120 e 124, de Rotary Internacional.

Os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul estarão reunidos, pela primeira vez, na história rotária, numa Conferência Conjunta, tendo por anfitrião o Rotary Clube de Porto Alegre, novel mas dinâmica cédula rotária.

A Conferência Conjunta reunirá também, pela última vez, os referidos Estados e Distritos, porque, por uma coincidência interessante, o Estado de Santa Catarina vai constituir o Distrito 141 de Rotary Internacional, desmembrado do Distrito 120, que, muito grande e com muitos Clubes, deixava em dificuldades o Governador do Distrito, que não podia atender a todos os Clubes.

A próxima Conferência dos Estados Sulinos congregará, por isso, três Distritos Rotários do Brasil.

Em Tubarão, no seio do Rotary Clube, reina enorme entusiasmo pelo conclave, e há grande interesse em que muitos companheiros e esposas participem de tão salutar congregar de boa vontade a amizade, estando inscritos, já, alguns rotários tubaronenses para representarem a cidade de Tubarão em Porto Alegre.

O programa foi elaborado, caprichosamente, distribuído-se, com perfeito conhecimento de reuniões de tal natureza, a parte informativa, de instrução rotária de companheirismo e social.

A sessão solene de instalação da Conferência será efetuada no Teatro São Pedro e presidida pelo Governador do Distrito 124, Vasco Amaro da Silveira Filho, enquanto que as reuniões serão realizadas no Palácio do Comércio, escolhida como Casa da Amizade.

As Conferências Rotárias, realizadas anualmente, com um ou mais Distritos de Rotary Internacional, são reuniões de camaradagem, aprendizagem rotária, comemorações especiais e mais que tudo, centro de novas amizades sinceras, espontâneas, desinteressadas e que se renovam a cada Conferência.

O CLUBE MILITAR E JANGO

RIO, 17 (V. A.) — O presidente do Clube Militar, almirante Antônio Maria de Carvalho, autorizado pelo Ministro da Marinha, desmentiu, hoje, categoricamente, a notícia referente à reunião daquele Clube na qual se teria resolvido a não participação de oficiais da Argentina na solenidade de instalação do Congresso, presidida pelo sr. João Goulart.

SURGIRÃO "TRÊS NOVAS VOLTA REDONDA"

RIO. — A "Comissão Pró-Siderurgia em Vitória e Laguna", presidida pelo sr. Ivo d'Aquino, e constituída dos senadores Francisco Gallotti, Atílio Vivacqua, Saulo Ramos, Kerginaldo Cavalcanti, Ary Viana, Gomes de Oliveira, Péricles Pinto e de diversos técnicos, entre os quais o sr. Ary Pimentel Gomes, vem se reunindo no Senado Federal, para estudar a instalação, no país, de mais 3 grandes usinas siderúrgicas, que seriam "três novas Volta Redonda".

A primeira usina será construída em Laguna, no Estado de Santa Catarina, ao lado das minas de carvão, com a capacidade de 450.000 toneladas de aço, anualmente, visando atender às necessidades do sul do país, e, bem assim, à exportação, para a Argentina, para o Uruguai e para o Paraguai de laminados e outros sub-produtos acabados.

A segunda usina, de dupla capacidade, (900.000 toneladas), ficará instalada em Vi-

tória, no Espírito Santo e atenderá às necessidades do centro do país. Com o desenvolvimento da energia elétrica, nessa região, outras importantes indústrias ali surgirão, inclusive uma fábrica de cimento (projeto do general Iberê Matos), com a capacidade de produção anual de 7.000.000 de sacos.

Finalmente, a terceira usina será construída no planalto mineiro, ao lado do minério de ferro ali existente, com a capacidade também de 900.000 toneladas de aço.

Essas três usinas, de acordo com os cálculos dos técnicos fabricarão anualmente, 2.250.000 toneladas de aço, quase o dobro, portanto, de que o Brasil fabricou em 1955.

Assim, se somarmos essa produção futura com a atual e mais os aumentos previstos, teremos, em 1960, aproximadamente, um total de 4.500.000 toneladas, produção essa que supera às do Canadá e Itália.

Quem Perseguiu? Nerêu ou Irineu?

(continuação)

PERSEGUIÇÕES DO SR. IRINEU BORNHAUSEN, DURANTE OS PRIMEIROS MESES DO SEU GOVERNO

10) — MUNICIPIO DE CONCÓRDIA

- 155 — Edgar Scheneider — Removido — 1-6-51.
- 156 — Profa. Nair da Costa — Demitida — 26-1-51.
- 157 — Leocádio Barreto — Removido — 3-4-51.
- 158 — Olinto Zimmermann — Removido — 30-4-51.
- 159 — Prof. João Rodrigues de Araujo — Removido — 3-7-51.
- 160 — Fioravante Fraiano — Demitido — 11-7-51.
- 161 — Dionizio Della Costa — Demitido — 2-4-51.
- 162 — Roberto Ivo Gohlen — Demitido — 2-4-51.
- 163 — Artur Rodhe — Demitido — 4-4-51.
- 164 — Lindolfo Kothe — Demitido — 4-4-51.
- 165 — Profa. Nelita Neumester — Demitida — 18-6-51.
- 166 — Prof. Paulo Francisco de Souza — Removido — 18-6-51.
- 167 — José Gedoz — Demitido — 16-4-51.
- 168 — Atílio Alizoli — Demitido — 16-4-51.
- 169 — Geni Neri Moreira — Demitida — 15-2-51.
- 170 — Biagio Amélio Paludo — Demitido — 16-4-51.
- 171 — Luiz Alfredo — Demitido — 16-4-51.

Os mesmos que em 1956 organizaram as célebres listas de demissões e remoções, voltaram a organizá-las agora, para que o sr. Jorge Lacerda continuasse o Governo do sr. Irineu Bornhausen! O atual Governador, todavia, tem-se negado a restabelecer no Estado um clima de intranquilidade, de perseguições e de injustiças. Se o fizer, entregando-se ao clubinho da lanterna, encerrará a sua carreira política, como a encerrou o seu antecessor. E falhará administrativamente, como aquele falhou. Quem semeia ventos...

NOVO MINISTRO DA AERONÁUTICA

RIO, 17 (V. A.) — O Brigadeiro Alves Seco esteve na tarde de ontem no Catete e solicitou, em caráter irrogável, a sua exoneração do Ministério da Aeronáutica. O Presidente da República aceitou o pedido, já tendo convidado o brigadeiro Henrique

Fleuss para titular daquela pasta. Este aceitou, esperando-se sua nomeação para qualquer momento. Ignoram-se as razões que moveram o ministro demissionário. Será esta a primeira alteração do governo Juscelino.

CONDENADOS A UM ANO DE PRISÃO OS DIRETORES DA "THE HAPPY SCHOOL"

RIO, 17 (V. A.) — Os diretores da "The Happy School", processados como incurso à lei "Afonso Arinos" foram condenados ontem pelo juiz da 17.ª Vara Criminal, do doutor Irineu Joffill, à pena de (1) ano de reclusão.

Ambos poderão apelar mediante pagamento de fiança de 5 mil cruzeiros cada um, aguardando em liberdade a decisão final da Justiça em instância superior. Johannus Petrus Theodorus Van Lammeren e sua esposa, Silvia Corrêa Lamounier Van Lammeren, são as primeiras pessoas julgadas por preconceito raciais em nosso país.

A sentença do magistrado ocupou nada menos de quatro folhas datilografadas, ondu crítica, determinados setores de nosso país e concluiu achando brandas as penas da lei "Afonso Arinos".

Falou ainda o juiz sobre as atitudes diferentes de Silvia e da educacionista Panóia Martins Afonso, diretora do jardim de Infância. Quanto à primeira classificou o menino Fernando Dias, de 3 anos, como "pequena fera" e a outra revelou ser a criança normal e, mesmo que não fosse, em dever da diretora do "The Happy School" educá-la. Desta maneira procurou o juiz comprovar, diante

dos autos a contravenção, praticada contra a acusação. Terminou o juiz Irineu Joffill ordenando que a cópia da sentença fosse encaminhada à prefeitura, pois o colégio em questão nem foi registrado ainda.

FALSOS JORNALISTAS

S. PAULO, 17 (V. A.) — O presidente do Sindicato Profissional dos Jornalistas daqui acaba de encaminhar ao governador Jânio Quadros um ofício denunciando a existência de 150 falsos jornalistas, que vem gozando os benefícios de isenção de impostos "intervivos". Dentre os falsos jornalistas, encontram-se nomes de projeção, tanto no Estado como no país. Destaca-se, entre outros, o desembargador Laurindo Minhoto, relator do recente processo que condenou o sr. Ademar de Barros. Na relação constam ainda nomes de altos funcionários da administração estadual, bem como de inúmeras pessoas de destaque nos meios sociais e políticos, inclusive da Segurança Pública do governo do sr. Lucas Garcez.

Nótulas

— * LAPSO evidente foi o de ontem, neste jornal, ao omitir no artigo "Mentiroso e ignorante" a assinatura do nosso diretor. Este reparo sana e supre a omissão.

— * EXISTÊNCIA, no Estado, de um Secretário de Saúde só se fez sentir até agora através de algumas providências politizantes no Departamento de Saúde. Enquanto isso, há 30 dias, desde o falecimento do pranteado dr. Tolentino de Carvalho, a Colônia Santa Teresa está sem diretor e sem médico. Parece incrível! Quatrocentos doentes, dos quais tantos e tantos necessitam assistência permanente, lá se encontram entregues ao próprio destino. Cabe aqui aplaudir, sem reservas o dr. Homero de Miranda Gomes que vezes várias, sem obrigação de fazê-lo, tem atendido casos mais urgentes naquela Colônia. Dá, assim, o Prefeito de São José exemplo de solidariedade humana, para suprir a omissão do Governo. Será que o sr. Paulo Fontes, na Secretaria da Saúde, vai repetir a sua performance na Prefeitura?

— * A PRESIDÊNCIA da Assembléia continua em fôco. Correu, nas últimas horas, que os srs. Volnei Oliveira e Ladislau Romanowski haviam fechado a questão em torno do nome do sr. Romeu Sebastião Neves, buscando, com isso, desagrává-lo de ataques que sofreu da parte de uma fôlha estreitamente ligada ao situacionismo. A reação, todavia, teria sido imediata. E as demarches prosseguem com dois nomes em evidência: os dos srs. Paulo Bornhausen e Clótorio Moreira.

— * REGRESSOU ontem, o sr. Governador Jorge Lacerda, que no Rio esteve tratando de interesses catarinenses junto ao Governo da República.

SERÁ AMPLIADA A ESCOLA DE ISÓTOPOS

Outro brasileiro termina o curso em Harwell

LONDRES — A Escola de Isótopos de Harwell tornou-se tão popular que será transferida para um edifício de maiores proporções. Mais de 480 estudantes, 210 dos quais procedem de 34 países estrangeiros, passaram pelos seus cursos desde sua fundação, em 1951. Durante o último ano escolar, o seu corpo discente incluía cinco estudantes brasileiros.

Outro aluno procedente do Brasil, o Comandante P. E. Andrade, estava entre os que seguiram o curso terminado há dias.

A Comissão de Energia Atômica do Reino Unido está adquirindo uma área perto de Wantage, em Berkshire, com

o objetivo principal de proporcionar espaço suficiente para os seus laboratórios, a fim de que o grupo tecnológico de radiação — parte dos estudos sobre os isótopos — possa desenvolver-se com mais presteza. A transferência das demais instalações da Escola de Isótopos se fará posteriormente.

Os trabalhos que se desenvolvem nessa instituição tem despertado enorme interesse, especialmente entre os cientistas especializados em problemas da Medicina; também são muitos, contudo, os técnicos de diferentes indústrias que dão grande importância ao desenvolvimento dos temas ali apreendidos.

RELAÇÃO DOS MEMBROS DA IRMANDADE QUE MONTARÃO GUARDA A IMAGEM DO SENHOR DOS PASSOS, NA CATEDRAL METROPOLITANA

ESCALÃO DA TURMA DE IRMAOS

Das 7,30 às 8 horas:

Artur Livramento
André W. Júnior
Ari Cabral
Adhemario dos Anjos
Alvaro Soares de Oliveira
Alcides Caldeira Taulois
Alfredo Richter
Ataliba G. das Neves
Adolfo José dos Reis
Alexandre Vitali
Artur Ferraresi
Ari Nicomedes Lentz
Aceloni Dário de Souza
Des. Alcibíades V. S. Souza
Dr. Antônio M. Primo
Amaro P. Coelho
Artur Tiburcio Lobo
Altamiro de M. Lima
Alvaro B. de Oliveira
Armando C. de Farias

Das 8 às 8,30 horas:

Ademar Gonzaga
Alípio F. de Castro
Alencar de S. dos Santos
Dr. Afonso W. Júnior
Arnaldo Viechietti
Arnaldo Bonatelli
Archimedes Monguilhott
Antônio T. de Mesquita
Antenor T. de Mesquita
Aldo R. Ribeiro
Arnaldo S. de Oliveira
André Vilain
Prof. Antônio M. da Costa
Anselmo Pedro Viana
Antônio G. Soares
Antônio Evangelista
Antônio F. da Silva
Dr. Armando V. de Assis
Alberto Faria

Das 8,30 às 9 horas

Adalberto Sabino
Armando H. da Silva
Alcides Bonatelli
Aloisio Soares de Oliveira
Alcides de Oliveira
Prof. Américo V. Prates
Dr. Aderbal Ramos da Silva
Alvaro P. Camargo
Aldo Camargo da Silva
Arlindo Gouvêa
Aristides A. O. Júnior
Aroldo Caldeira
Ari Silva
Aroldo Brasil da Luz
Braz Fiorenzano
Dr. Biase A. Faraco
Carlos Schmidt

Das 9 às 9,30 horas:

Carlos Galluf
Celso Capela
Cel. Cantídio Q. Régis
Carlos Angelo Pedrigo
Dr. Carlos Loureiro da Luz
Camilo L. do Livramento
Carlos N. Galluf
Cláudio A. Prates
Celso Ramos
Carlos Gaynetti
Cristiano da C. Pereira
Darci Lopes
Dair Mário Lago
Dário F. Pederneras
Duarte José Fernandes
Dionísio Damiani
Dário J. Ouriques
Darci Goulart de Souza
Daniel Lopes Mafra

Das 9,30 às 10 horas

Dilermando Schmidt
Dorvalino C. de Souza
Domingos Tonera
Dalmiro Duarte Silva
Estanislau Ligocki
Eulídes Alves Vieira
Edgar Panoch
Edio Antônio Nicolich
Eduardo Nicolich
Eulídes Carreirão
Eulídes Perrone
Dr. Emanuel Fontes
Eduardo Ruthekoski
Enedino C. da Rosa
Eduardo Luz
Edgar Ruthekoski
Francisco Ferreira
Dr. Francisco de Assis
Fernando Faria
Fernando Pacheco Avila

Das 10 às 10,30 horas

Francisco Mota Espezim
Francisco Duarte Silva
Francisco B. da Silva
Francisco Antônio de Melo
Frederico M. da Silva Filho
Francisco A. Evangelista
Felipe Boabaid
Francisco Simas Pereira
Fernando C. Bastos
Felinto C. Bastos
Gastão de Assis

Custavo A. da Silveira
Guilherme F. Avila
Getúlio L. Pontes
Gilberto Gheur
Gregório Borja
Gustavo Gonzaga
Getúlio Zomer
Gustavo de Oliveira

Das 10,30 às 11 horas

Guido Veiga Pamplona
Dr. Henrique Rupp Júnior
Des. Henrique Fontes
Hugo H. Freiesleben
Henrique Loureiro Filho
Dr. Haroldo Pederneras
Heitor B. da Silveira
Heitor Dutra
Hemetério Silva
Heitor Veiga de Faria
Haroldo S. Glavan
Haroldo Barbato
Héllo Vitor Garcia
Hermann Beck Júnior
Hicododoro Ventura
Hermes C. Soares
Irineu Monguilhott
Ildory Campos Garofalis
Prof. Ildefonso Linhares
Iraci B. da Silveira

Das 11 às 11,30 horas

Irineu Bornhausen
Dr. Ivo de Aquino Fonseca
Ivo Bandeira Cortes
Ilo Schmidt
Jerônimo Valente
Dr. Joaquim Madeira Neves
Jairo Calado
Jorge Daux
Início Vieira
Jacob Villain Filho
Jorge N. Haberbeck
Jonas Carioni
José Antônio de S. Júnior
José Batista Rosa
José Augusto de Farias
José Fiorenzano
José Fernandes Neves
José Vitor Garcia
Jorge Melo
Justino Simas
José Luiz Junker
José Meira
Jorge H. Barbato

Das 11,30 às 12 horas:

José Carlos Daux
José Zacarias Lisboa
Des. José Rocha F. Bastos
Major José Lupercio Lopes
José Gil
José Barbatto
José Tolentino de Souza
José de Campos Bruno
Dr. José T. da C. Mello
José Simeão de Souza
José Zomer Sobrinho
José Francisco da Silva
José Soares Glavan
José Olavo de M. Rocha
José Urbano Heil
José Meirelles
José A. Bruno
José E. Rosa
José Lupercio Mafra
Dr. José Felipe Boabaid

Das 13 às 13,30 horas:

José Barbatto Filho
João Mariano Furtado
João Venancio Bittencourt
João E. da Silveira
João R. de Oliveira
João Soares Macuco
João Francisco Rosa
João B. Berreta Júnior
João Assis
João de Deus M. Filho
João Gonzaga
Dr. João José de S. Cabral
João Paulo Guimarães
Dr. João D. Ferreira Lima
Joaquim Fernandes Neves
Jacob Vitali
Joaquim Coelho dos Santos
João Salles da Silva
João C. Tolentino das Neves

Das 13,30 às 14 horas:

Cap. João P. dos Santos
João Mário Zomer
Cel. João Eloi Mendes
João Cândia de S. Siqueira
João Carlos das Neves
João Batista Berreta
Cel. João C. A. Marinho
João Inácio Zomer
João Batista Rodrigues
Prof. João A. da Silva
João Alvim Martins
João Henrique Simas
João Silva
João Ferreira de Melo
Luiz E. Daux
Leopoldo Pires
Luiz B. Piazza
Jorge Barbatto
Laudelino Wagner
Luiz Freyesleben
Ledo Perrone Machado

Dr. Luiz Souza

Das 14 às 14,30 horas:

Prof. Luiz S. B. da Trindade
Luiz G. da Luz
Licério Camargo
Lázaro G. de Lima
Dr. Leonardo Petrólli
Dr. Leoberto Leal
Lourenço C. Coelho
Luiz Martinelli
Miguel Daux
Martinho Calado Jr.
Milton L. Povoas
Marcos Manoel Cordeiro
Mário Luiz Machado
Manfredo Leite
Dr. Mário Rocha
Moacir J. da Silveira
Manoel G. Vieira
Manoel M. Neves
Manoel Mancellos Moura
Manoel da S. Feijó

Das 14,30 às 15 horas:

Manoel A. Barbosa
Manoel José Prates
Manoel J. Nunes Abreu
Mauro Nunes Lindhares
Dr. Manoel B. Lacerda
Miguel H. Daux
Nabuco Duarte Silva
Nabor Juliano de Oliveira
Nelson Coutinho
Narbal Born da Silva
Nelson L. Nunes
Narbal Barbosa de Souza
Najib Daux
Norberto Domingos da Silva
Nestor Vicente da Rosa
Nicolau Estefano Savas
Dr. Newton L. d'Avila
Nicomedes Silva
Nilton Gouvêa
Nereu Andrade
Namen José Curi
Nilton Monguilhott

Das 15 às 15,30 horas:

Dr. Newton Bruggmann
Odolino Lins
Dr. Oscar Zomer
Otávio de Oliveira
Osni Batista de Oliveira
Oswaldo Francisco da Silva
Oswaldo Lobo Haberbeck
Otávio M. Guimarães
Osny M. Ortiga
Oswaldo Costa
Osmar Francisco da Costa
Dr. Oswaldo R. Cabral
Orlando Damiani
Dr. Othon da Gama d'Eca
Oscar R. Pereira
Orestes G. Bittencourt
Osmar Eloi Meira
Otávio Ferrari
Oswaldo Sohn
Osni Melo
Major Orion A. Platt
Otávio Cabral

Das 15,30 às 16 horas:

Oswaldo Monguilhott
Osny Barbatto
Pedro Leão Coelho
Pedro Evaristo Dias
Pascoal Simoni Neto
Pedro Zomer
Pedro Batista Duarte Silva
Cel. Pedro Lopes Vieira
Plínio Franzoni Jr.
Dr. Paulo Fontes
Dr. Paulo Felipe
Pedro Ribeiro Barbosa
Paulo Posito
Pedro Vicente da Silva
Paulo Valente Ferreira
Reinoldo Bigocki
Renato Rilla
Romualdo Pires
Rospo Evangelista
Raymundo Vieira
Raulino H. Ferro

Das 16 às 16,30 horas:

Zui de Souza Viana
Rafael Digiácomo
Major René Verges
Dr. Roberto Lacerda
Silvio Napi
Cel. Silvino E. C. da Cunha
Des. Silvino de Sá Gonzaga
Silvino Russi
Sebastião L. de Carvalho
Telemaco M. da Costa
Tancredo Gevaerde
Ticho Brabo Fernandes
Tomaz Woodes
Tomás C. Cabral
Tertuliano Brito Xavier
Valmir Salomé Pereira
Dr. Vitor Lima
Vicente Moura
Walter Moritz
Waldemiro Monguilhott
Dr. Wilson Abraham
Walter Küenzler
Dr. Walmar Z. Garcia
Cap. Wallace Capella
Wilmar José Elias
Zanzibar da Silva Fernandes

ESCALÃO DA TURMA DE IRMAS

Das 8 às 8,30 horas:

Adelaide Tavares do Amaral
Ana Cardoso de Souza
Alice Wendhausen de Brito
Ana Vieira da Rosa
Alcivia Pedra Pires
Alice Carpes de Assis
Avelina Pederneras
Aurelina Born da Silva
Adá N. Tolentino de Souza
Alicia Brasil
Ana Pereira de Oliveira
Ana Prates Fioravante
Aca Filomeno Fontes
Altair Reis de Oliveira
Adelaide Pires Livramento
Araçá de Oliveira Felipe
Aurea de Oliveira Ferrari
Avani da Costa Pereira
Amélia Richard da Rocha
Adélia M. B. da Trindade
Aleinia Carioni
Adalgisa Viechietti
Aimée da Costa P. Gonzaga
Alzira Fernandes
Adélia C. de Medeiros

Das 8,30 às 9 horas:

Angela Zilli da Silva
Alice Guilhon Petrelli
Antonietta de O. Lima
Adelaide D. Bernardi Moritz
Aurea Furtado Schmidt
Araçá C. Silva
Anazilda C. Coelho
Arari Mafra
Angela Monguilhott
Andreza P. da Silva
Argentina da S. Fernandes
Adélia Gama F. de Mello
Angelina Pizani Mafra
Angela Ferrari Machado
Adir Caldeira
Arlete Garcia
Adélia Cherem Amin
Acácia C. Avila
Alceste C. Russi
Alceste Barbosa
Beatriz da S. Vieira
Branca de Moraes Sayas
Benta Cherem Barbatto
Brasilina Maria Rosa

Das 9 às 9,30 horas:

Célia Monguilhott
Cândida C. Leite
Celestina de L. Carvalho
Celina de Campos Farias
Celina Furtado Siqueira
Consuelo C. da Cunha
Clotilde B. da Silva
Cora da Luz Medeiros
Cora Duarte Silva
Catarina Vieira Zimmer
Célia Born da Silva
Cecilia P. Gevaerd
Celina T. Taulois
Clotilde Perrone Machado
Corina Calvet Werner
Cecília Gevaerd Fortkamp
Carmen E. de Souza
Celeste Arantes Ribas
Cidália Vilela Guimarães
Cecilia M. Ritzmann Neves
Carmen Corrêa de Souza
Catarina Pereira Viana
Ceclina Machado
Carolina Taranto Piazza
Clarice A. Zomer
Carmem de C. Carneiro

Das 9,30 às 10 horas:

Carmem Rosa
Cecilia da R. Lopes
Dora Pederneras
Diva Gevaerd Lisboa
Dora Lopes Elias
Dalva Russi S. Pereira
Dilma Zomer
Dalema Zomer Neta
Dulce de Sá Luz
Diva Formiga
Dalila Laundes
Dorothea M. Bittencourt
Diamantina Romanos
Davina G. Bittencourt
Dilma Taulois de Andrade
Dulce da Cunha Cabral
Dorvalina M. Loureiro
Eloá Maynold Nunes
Eulália B. da Silveira
Etelvina Gonçalves
Etelvina B. Capela
Ester Charnesck Berreta
Ernestina Doner Neves
Darcia L. da Silva
Eli Borges Mafra
Edite S. Cardoso
Dorothea C. de Souza
Deleides C. da Silveira
Dalcema M. Martins
Dervalina B. Dutra

Das 10 às 10,30 horas:

Eloá Moellmann Gomes
Elvira Lobo
Eliete D. Simoni
Elizabeth D. Wendhausen

ESCALÃO DA TURMA DE IRMAS

Das 10,30 às 11 horas:

Ernestina Bonsfield Cláudio
Eli de Arruda Carvalho
Ely N. Heiti
Frederica S. de Oliveira
Féliça Teixeira
Flávia Simone de Assis
Francisca Monteiro Zomer
Flora Nogueira Prates
Felicidade de S. Vieira
Filomena P. Lopes
Genete Dutra Mendes
Gumerinda C. das Neves
Hárieda de G. Lins
Hilda Salomé Pereira
Hilda C. de Mesquita
Helena Régis T. da C. Mello
Henedina da C. Pereira
Helena Charnesck Vieira
Hilda da Silva Hoessel
Herondina L. da Luz
Hilda Leite de Lima
Felícia A. Carneiro
Guilhermina L. Damiani

Das 10,30 às 11 horas:

Ernestina Bonsfield Cláudio
Eli de Arruda Carvalho
Ely N. Heiti
Frederica S. de Oliveira
Féliça Teixeira
Flávia Simone de Assis
Francisca Monteiro Zomer
Flora Nogueira Prates
Felicidade de S. Vieira
Filomena P. Lopes
Genete Dutra Mendes
Gumerinda C. das Neves
Hárieda de G. Lins
Hilda Salomé Pereira
Hilda C. de Mesquita
Helena Régis T. da C. Mello
Henedina da C. Pereira
Helena Charnesck Vieira
Hilda da Silva Hoessel
Herondina L. da Luz
Hilda Leite de Lima
Felícia A. Carneiro
Guilhermina L. Damiani

Das 11 às 11,30 horas:

Hilda Pedreira Gama d'Eca
Horminda da S. Nicolich
Henedina de Oliveira
Helena Moura Camargo
Hermozila P. Lopes Vieira
Hilda Silva Faria
Helena Ferrari
Hilda Gandra Bruggmann
Honória Câmara da Silva
Hilda Gentil Ribeiro
Helena Chaves de Souza
Inês N. Monguilhott
Iracema Neves Reis
Irene Nicolich da Silva
Irene Duarte Silva
Irene F. Lentz
Irene Simoni
Irene Alves de Souza
Iracema Antonia da Silva
Iracema Pederneras
Iracema de Gouvêa Muller
Iná Ortiga Simões Lopes
Izaura Leal

Das 11,30 às 12 horas:

Iracema Zomer Garcia
Iná Borges Duarte Silva
Iracema Sohn dos Santos
Iraci Lopes da Silva
Irene da Silva Pereira
Izalina Tonera
Iracema de Russi Pereira
Índia Fernandes Woods
Izolina Natividade
Izabel Taranto Bonatelli
Irene da G. d'Eca d'Aquino
Irene B. Leal
Irene Terezinha Borges
Jacy da Costa Brasil
Jucy da Silva Dias
Julietta Duarte Pires
Juventina de J. Quiriques
Joana Daux Mussi
Jurema da Costa Brasil
Jandira Lopes Leal
Julietta de Mesquita Rocha
Jandira Dionísia Atherino
Julietta Sabino Vieira
Janice Pereira Daux
Jurema C. Caldeira
Julietta da S. Brito

Das 12 às 12,30 horas:

Jordelina de Oliveira
Judite Goulart
Jéca Barbatto Wagner
Jéca Bonatelli Biccocki
Lavinia da Costa Moellmann
Laura Galuff Pederneras
Luiz Cabral Wendhausen
Laura Alves Ferraresi
Luzia Ribeiro da Silva
Lúcia Freyesleben
Lúcia Boabaid Daux
Lúcia Campos Villain
Leontina Alves Rodrigues
Luci Nunes Glavan
Laura Rodrigues Corrêa
Laurice Brasil da Luz
Luiza G. P. de Mello
Lolita Pires de Oliveira
Laydelina Corrêa Bruno
Luiza Melo
Libania Barreto
Lily M. de Souza Soares
Maria Dalila Lopes Rosa

ESCALÃO DA TURMA DE IRMAS

Das 12,30 às 13 horas:

Maria de L. Mesquita Amin
Maria J. Franco Cabral
Maria do C. A. Haberbeck
Maria de L. F. Mattioli
Maria Eloi Madeira Neves
Maria Augusta Monguilhott
Maria L. de M. Barbosa
Maria de Oliveira Vilela
Maria de Almeida Figueredo
Maria J. R. Wendhausen
Maria S. B. Abraham
Maria G. de A. Corrêa
Minervina O. Wendhausen
Mercedes Arruda Carvalho
Maria da C. Haberbeck
Maria Celeste Wendhausen
Maria Augusta C. Neves
Maria Glória C. Garofalis
Maria Elvira Beirão
Magda Lima de S. Kuenzer
Maria Henn Garcia
Maria Limonge Faraco
Maria das Dores Barbosa
Maria L. Reis Dutra
Maria José dos Santos
Maria Millem da Silveira
Maria L. Vieira
Maria J. Gouvêa Souza

Das 13 às 13,30 horas:

Maria José Borges
Maria Salomé Roslindo
Maria da Rosa Barreto
Maria dos Anjos Carvalho
Maria Alda M. da Silva
Maria G. Lapoli Melego
Maria de Souza Cordeiro
Maria E. Meyer Coutinho
Maria José Perrone
Maria Madeira Neves
Maria da C. C. de Souza
Maria Ribeiro Ligocki
Maria dos Passos Souza
Maria de Lourdes Z. Buchler
Maria Luiza de Souza
Maria Celestina da Silva
Maria da T. T. das Neves
Maria G. T. das Neves
Maria de L. C. Bastos
Maria Otília de Oliveira
Maria Luiza D. Gaynet
Maria José N. de Freitas
Maria Augusta Rodrigues

Das 13,30 às 14 horas:

Maria Daux Mussi
Maria da G. Silva Marinho
Maria dos P. de S. Richter
Margarida Azevedo Brasil
Maria de L. H. Modesto
Maria Carreirão Régis
Maria Lima Duarte Silva
Marina Telma Garcia
Maria de L. Lopes Silva
Maria Aguiar Vieira
Maria F. de O. Garcia
Maria da G. M. de Oliveira
Maria Lisboa Brisighelli
Maria de L. M. Beck
Maria da Silveira Assis
Maria L. Alcântara
Maria Cláudio da Silva
Maria das D. F. Silveira
Maria Zomer Garcia
Maria Carvalho Régis
Maria E. B. da Trindade
Marina Pedreira
Maria do C. Russi Lima
Maria de L. Meira

Das 14 às 14,30 horas:

Maria Fruzza Viechietti
Maria do Céu T. de Souza
Marieta R. Xavier
Marielena K. de Oliveira
Marina Dutra Calado
Maria de G. Ventura
Maria J. da S. G. Franzoni
Marilyn Barbatto
Maria Wagner Machado
Marina S. Digiácomo
Maria do C. Silva Pedrigo
Maria Luiza Muller Gama
Maria de Souza Moreira
Maria H. de Souza Moreira
Maria da B. de S. Moreira
Maria K. Bornhausen
Maria Leal Monguilhott
Níce Campos de Farias
Nely Schmidt Guimarães
Natercia Aurora da Costa
Noemia Gevaerd
Nonata Teixeira

Das 14,30 às 15 horas:

Natalicia Luz
Noemia B. L. Viana
Nair Formiga S. de Souza
Nair G. da Costa Pereira
Nair Corrêa Glavan
Noemia Souza
Nair Caldeira Gonzaga
Nilza Nunes Linhares
Natalia Moreira Leite
Nascencia N. Evangelista
Numancia Rigueira
Norma Ortiga Couto
Noemia H. Câmara da Silva
Nely Carioni Rosa

ESCALÃO DA TURMA DE IRMAS

Das 15 às 15,30 horas:

Norma Terezinha Alcântara
Nelsa G. Ribeiro
Olga Firme Macuco
Olga Monguilhott Pereira
Otília Maria Vilain
Onfalia A. da Costa
Otília Piracuruca Blum
Olga Albertina Wendhausen
Otília da L. Maneback
Oraci Oliveira
Ondina Simone Gheur
Olíndina Mellin Firmo
Olga Gevaerd Ferreira
Oyara Costa Ortiga
Otília Donner da Silveira
Otília de Oliveira Rosa
Olga Madeira Neves
Otília Viana da Costa
Olivia Ramalho Cabral
Otília Garofalis Filho
Olga Garofalis Campos
Olga de Moraes Lima
Olga Voig de Lima
Olga Luiza Peixoto
Olga de Arruda Carvalho
Olga de O. Martinelli
Olíndia Gouvêa
Odele Luz Furtado
Olga da Luz Brasil

Das 15,30 às 16 horas:

Paula F. de Almeida
Paula Barbatto
Paulina da S. N. Pires
Percilia Diegoli
Rita Tolentino de S. Neves
República Selva Gentil
Raquel Ramos da Silva
Rosa Neves Galluf
Rosalia Ferreira da Silva
Rosa Pereira Evangelista
Rita Bittencourt Barreto
Rosa Campeliny Pirrele
Rosenir M. Guimarães
Rosalina V. Mafra
Sibilla Vitali
Sewasti Haviaras Meira
Sônia Marina de Gouvêa
Soraia Daux Boabaid
Sofia Scheffer Boabaid
Silva Ferreira Zomer
Solange D. Bernardi
Talia Cherem Curi
Tabita M. Gonçalves Souza
Teresa M. Wendhausen
Terezinha H. de F. Bandeira

Das 16 às 16,30 horas:

Terezinha Bastos Ferreira
Tereza R. H. de Evangelista
Tereza M. da Cruz Barbatto
Tabita de Campos Gonçalves
Teresina de Sena Castro
Ursulina Gentil Bastos
Vadalia Dutra Fontes
Vaidia Ortiga Pedrigo
Vitoria Matilde Fernandes
Vera Russi Gouvêa
Virginia B. Piesi Posito
Veronica B. Pontes
Wima Baasch Luz
Wanda B. Rigueira
Wilma C. Kuenzer Mafra
Yolanda Gentil Costa
Zulmira Antonia Starck
Zulma Linhares Ayala
Zalma L. da Luz Faria
Zulmira Bento Vieira
Zilda Maricha Daux
Zilda Goulart de Souza
Zilda Rila Capela
Zenita Silveira Rosa
Zilá Nicolich da Silva
Zulmira N. Cabral



EMPREGADA

Precisa-se de uma ar-
rumadeira.
Paga-se muito bem.
Rua Lacerda Coutinho, 13.
Chácara do Espanha.

Contrição

BEATRIZ DOS REIS CARVALHO

Meu Deus, eu sei. Eu sei, não merecia esse bem que me dá em profusão. Sofrer é justo como a luz do dia, mas ser feliz é prêmio, é galardão.

Quase me acostumava à tirania da vida que castiga sem razão. E, para mim, o amor como eu queria era uma estrela, longe, na amplitude;

não devia existir e, se existisse, quere-la era loucura, era tolice, que as estrelas não vêm à nossa mão...

Meu Deus! Puseste a estrela em meu caminho! Por esse amor que é todo o meu carinho, perdão se duvidei, perdão, perdão!

(De "Mais perto da Vida").

Agentes Vendedores

Acceptamos agentes vendedores, para venda de tecidos para homens, roupas brancas, de cama e mesa, camisas esporte, etc., diretamente a particulares, pelo sistema de reembolso postal. BOA COMISSÃO.

Cartas para a Caixa Postal, 6519 — São Paulo.

"Sensacional a Grande Venda de Fim de Estação" da "A Modelar"

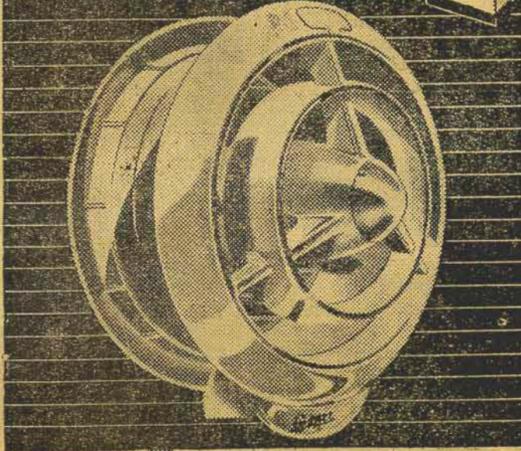
Já constitui uma tradição a "Grande Venda de Fim de Estação", anualmente realizada, durante o mês de março pela "A Modelar de Móveis" e na qual tem o público a sua melhor oportunidade para fazer magníficas compras.

O sucesso da simpática realização que o popular magazin vem obtendo e os comentários que se tecem a respeito bem comprovam a honestidade da propaganda quando afirma que os preços foram extraordinariamente reduzidos.

Simultaneamente com a iniciativa acima, realiza "A Modelar de Moveis" uma venda especial de colchões e travesseiros de molas DIVINO. Todos aqueles que dispuserem da insignificante quantia de Cr\$ 30,00 poderão, até o fim deste mês, adquirir estes consagrados produtos da Fabrica Probel, símbolos de qualidade e perfeição, pagando o restante em suavíssimas prestações mensais.

Já calculou os seus prejuízos

POR FALTA DE UM EXAUSTOR



Examine o teto, as paredes, os armários. Precisam ser pintados de novo! E as cortinas! Tão caras e já estão outra vez pretas de gordura! Evite esses prejuízos, instalando um exaustor Contact. É de custo acessível a todos e consome apenas 3 cruzeiros de energia por mês!

Novas características:

- Cor creme, mais sóbria. Combina com qualquer ambiente.
- Uma lâmpada piloto, vermelha, indica quando está ligada.
- Maior capacidade de aspiração.
- Mais fácil de limpar: ao retirar-se a grade frontal com o motor, desliga-se simultaneamente a tomada de corrente!
- Possui linhas harmoniosas e originais.

Eletrotécnica Ind. & Com. S/A. RUA — TENENTE SILVEIRA, 24

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS, HOJE:

- menino José Carlos Cardoso, filho do sr. Francisco Cardoso, alto funcionário do Cabo Submarino, nesta Capital
- sr. Prof. Hercílio Margarida
- sr. Major Paulo Sami, valoroso oficial da Polícia Militar e pessoa muito relacionada nesta capital, notadamente nos círculos esportivos
- sr. Sívio Barbosa Born
- sr. Manoel Britto
- sr. Carlos Luz Piazza
- sr. Aloísio Berto da Silveira

- sta. Elza C. Pereira
- sra. Santana Pittibliati, esposa do sr. Antonio Sívio Pittibliati
- sta. Nelza Renen Romais
- menina Miriam, filha do sr. João de Deus Machado

FARÃO ANOS AMANHÃ:

MIRIAM MUSSI LUZ Festeja amanhã dia 19, suas 15 primaveras a gentil senhorinha MIRIAM MUSSI LUZ, filha do casal Arnaldo Luz e Odete Mussi Luz.

Miriam oferecerá nesse dia, na residência de seus pais, uma festa à suas inúmeras amiguinhas. VVA. CERVÁSIO P. DA LUZ

A exma. sra. d. Elizabeth Ayres da Luz, viúva do nosso saudoso conterrâneo sr. Gervásio Pereira da Luz, vê transcorrer, nesta data, o seu 77º aniversário natalício.

Dama de virtudes excepcionais, dotada de um coração profundamente cristão, a veneranda anciã goza de merecido conceito na sociedade local sendo grande o número de pessoas amigas e admiradores que, nesta oportunidade levarão as mais calorosas manifestações de apreço e regozijo pela efeméride.

Cercada de carinhosas manifestações de amizade por parte de seus familiares e pessoas mais íntimas a veneranda aniversariante terá oportunidade de receber provas inequívocas do quanto é respeitada e admirada por suas elevadas virtudes.

O ESTADO prazerosamente apresenta votos de felicidades, extensivos aos da exma. família.

- sr. Miguel Savas, dedicação Fiscal do Imposto de Consumo, nesta Capital
- jor. José de Diniz, delegado do Instituto Nacional do Mate, em Joinville, onde he serão prestadas inequívocas provas de apreço e admiração
- sta. Josefa Nunes
- sra. Maria Linhares Machado, esposa do sr. João Pires Machado ativo representante comercial
- sr. João Batista Rosa, funcionário do D.R.C.T., aposentado
- sr. dr. José da Luz Fontes, brilhante advogado
- sr. José Renato de Souza
- sta. Nezir Schroeder
- sta. Cirene Maria Fontes
- menina Corina, filha do sr. Haroldo Glavam, dinâmico representante comercial
- menino Glauco, filho do sr. José Cortes, inspetor escolar.

Aniversaria-se hoje o galante menino Willians, filho do sr. Villy Klug e de sua exma. esposa da. Ruth Franzoni Klug.

Por tão grata efeméride Willians, oferecerá na residência de seus pais, na próspera cidade de Blumenau, uma lauta mesa de doces e guaraná.

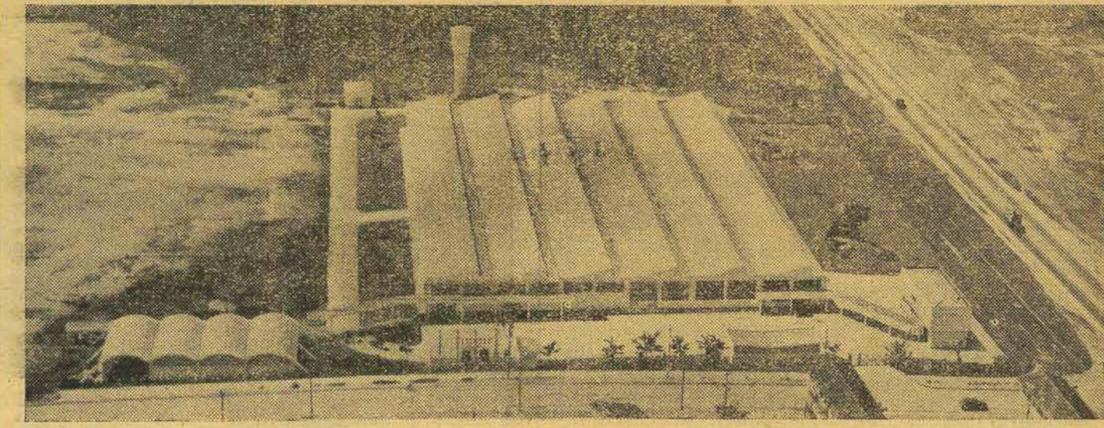
Ao aniversariante e seus dignos genitores os cumprimentos de O ESTADO.

DR. EWALDO JOSÉ RAMOS SCHAEFER CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS — REUMATOLOGIA Consultório — Rua Nunes Machado, 17. Horário das Consultas — das 17 às 19 horas (exceto aos sábados). Residência: Rua Visconde de Ouro Preto, 123 — Tel. 3559.

Objetividade Econômica e Financeira de uma Grande Indústria - A Remington Rand do Brasil S. A. instala a sua Filial em Florianópolis e uma Agência em Blumenau

Fala o sr. A. G. de Oliveira, gerente das novas instalações em Santa Catarina.

Ao desenvolvimento da indústria brasileira, liga-se a participação sempre eficiente da Remington Rand do Brasil S. A., que não poupa esforços e capital para estar sempre presente, nos mais longínquos pontos do nosso mercado, com sua assistência a tudo que se relaciona com sua linha de... (text continues in columns)



Vista aérea do moderno conjunto industrial da Remington Rand do Brasil, ocupando área de 72.000 m2., no Rio de Janeiro. Daí já estão saindo as máquinas Remington

rever, de calcular, contabilidade, tabuladoras, duplicadores, arquivos, gabinetes Kardex, barbeadores elétricos, fitas para máquinas, papéis carbono, acessórios, etc. A presença, nesta capital, do sr. A. G. de Oliveira, indicado para a gerência das novas instalações, veio aguçar a curiosidade da nossa reportagem e, num ambiente de curiosidade, fator característico de todos os funcionários daquela Empresa, iniciou-se a palestra: Quando a Remington Rand pensou em estender a sua organização a Santa Catarina, teve de levar em conta dois fatores: a capital política (Florianópolis) e a capital econômica (Blumenau) para, dessa forma, obter a melhor cobertura territorial de toda a região.



O sr. A. G. de Oliveira, gerente da filial da Remington Rand do Brasil em Florianópolis, fala à reportagem.

de perguntas, as quais foram respondidas com detalhes e segurança: Nossa fábrica está situada à margem da Av. das Bandeiras, nas proximidades de Coelho Neto, ocupando área de 72.000 m2., onde a Remington Rand está aplicando a sua experiência... (text continues in columns)

FALECIMENTO

TICHO BRAHE FERNANDES Em sua residência, à Rua Anita Garibaldi, nesta Capital, faleceu ante-ontem, o nosso estimado conterrâneo sr. TICHO BRAHE FERNANDES, alto funcionário aposentado do Ministério da Fazenda, tendo exercido entre outras funções a de Delegado Fiscal de Florianópolis. Desfrutando de grande estima, tanto em nosso meio como no Esportivo, o seu falecimento prematuro foi muito sentido por todos os que tiveram a satisfação de sua amizade e apreço. Era casado com a exma. Sra. D. Argentina Fernandes, e deixou os seguintes filhos: Zenon, funcionário estadual, Zigomar, funcionário bancário, sra. Zilma Fernandes Seára, esposa do sr. dr. Cesar Seára funcionário federal, residente no Rio de Janeiro e Zanzibar, estudante. Deixou também netos.

LOJA NA RUA BARÃO DE ITAPETINGA
E ESCRITÓRIO GRANDE COM SALA DE EXPOSIÇÃO
 com 4 telefones, extensa organização de venda na capital e no interior, colocamos a disposição para **DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÕES** afim de ampliar nossas atividades com artigos nacionais e estrangeiros. Aceitamos para estudo propostas de industriais e do comércio.
PRODUTOS INTERAMERICANOS IMPORTADORA LTDA.
 R. Barão de Itapetinga, 207 - Tel. 35-7580 - S. Paulo
 EXPOSIÇÃO também a R. Barão de Itapetinga, 37 - s/ 2

Brasil x Argentina, hoje, no México decidindo o Panamericano de Futebol

"O Estado Esportivo"

NOTÍCIAS DE JOINVILLE

(Do Correspondente Hugo Weber, especial para "O ESTADO")

— PRESIDENCIA DO CAXIAS F. C.: — Com a renúncia apresentada pelo sr. João Hansen Junior à presidência do Caxias F. C., cargo que nem chegou a assumir, foi eleito presidente do clube alvi-negro o sr. Pedro Colin e vice-presidente o sr. Mário Metz. O sr. Pedro Colin exerceu o cargo antes do sr. Norberto Campos, cuja gestão findou. O interessante nestas eleições é que, segundo se propalou à "boca pequena", teria sido lavrada a respectiva ata com o resultado do escrutínio elegendo ambos, na terça-feira, 6 do corrente, quando o edital de convocação dos conselheiros foi publicado somente na quinta para a eleição a 10 (sábado). Assim teria sido procedido porque, consultados os dois desportistas, ambos aceitaram sua escolha, procurando-se também facilitar a ação dos conselheiros, dos quais se notou indiferença em alguns nas convocações anteriores, à ponto de exceder-se o período atribuído à gestão do sr. Norberto Campos.

— MANTEM-SE ATIVO O "ONZE" DO OPERÁRIO: — O quadro principal de futebol do Clube Atlético Operário mantém-se em atividade, realizando várias partidas intermunicipais. Depois de ter preliado em Blumenau com o Guarani, recebeu aqui a visita do Peri, de Mafra, e ainda domingo passado do clube bugrino do Vale do Itajaí. No próximo domingo deverá apresentar-se em São Bento do Sul e em seguida em Itajaí. Enquanto isso o São Luiz Atlético Clube é o único clube da 1ª divisão local que se mantém em menor atividade, tendo em vista que Caxias e América estarão empenhados até 8 de abril próximo no quadrangular.

— CAMPEÃO DA 2ª. DIVISÃO: — Vencendo o Estiva Esporte Clube, desta cidade, na série final, sagrou-se campeão da 2ª. divisão da Liga Joinvilense de Futebol, o quadro do União Ferroviário, da vizinha cidade de São Francisco do Sul.

— NATAÇÃO: — Constatou-se pleno êxito nas competições de natação promovidas pelo Tênis Clube Boa Vista, em sua piscina, por ocasião do transcurso do 105º aniversário de fundação de Joinville. O êxito, deve-se ressaltar, foi menos na parte técnica, uma vez que a natação, como se sabe, nesta cidade, está em seus passos iniciais e por isso mesmo o Tênis Clube desenvolve essas atividades com mais carinho no setor infanto-juvenil, mas motivado (o êxito), mais pelo entusiasmo que se notou da parte dos pequenos e futuros "peixes voadores" que são orientados e assistidos pelo treinador do referido clube. A competição foi assistida por numeroso público que se entusiasmou por sua vez com as diversas disputas. A programação obedeceu a orientação da dra. Julita Lepper, a quem se deve inegavelmente a maior parte do êxito verificado, podendo-se por isso felicitar o presidente do Tênis Clube Boa Vista, sr. Werner Richlin, um grande incentivador e sempre presente a competição, para outros empreendimentos desta natureza. Os festejos do clube da Rua Aubê se estendeu à parte do ténis e social, no dia seguinte, também com o mesmo sucesso. Segundo nos adiantou o presidente do clube na referida ocasião, está sendo programada uma competição com a participação de nadadores de Curitiba.

— OS PRÓXIMOS JOGOS DO QUADRANGULAR: — Depois da realização da peleja Caxias x Olímpico, transferido para a noite de quarta-feira, dia 14 do corrente, os próximos jogos pelo quadrangular serão os dois clássicos citadinos, com os quais se encerrará o primeiro turno. Na noite de sábado (17) em Blumenau, jogarão as equipes do Olímpico e Palmeiras e domingo próximo (18), defrontar-se-ão os maiores rivais do futebol local: América e Caxias F. C. Para este embate entre rubros e alvi-negros, como sempre acontece, o interesse do público se nota num crescendo empolgante à medida que os dias e as horas se aproximam do encontro, para atingir o clima na hora do jogo. Espera-se uma boa renda.

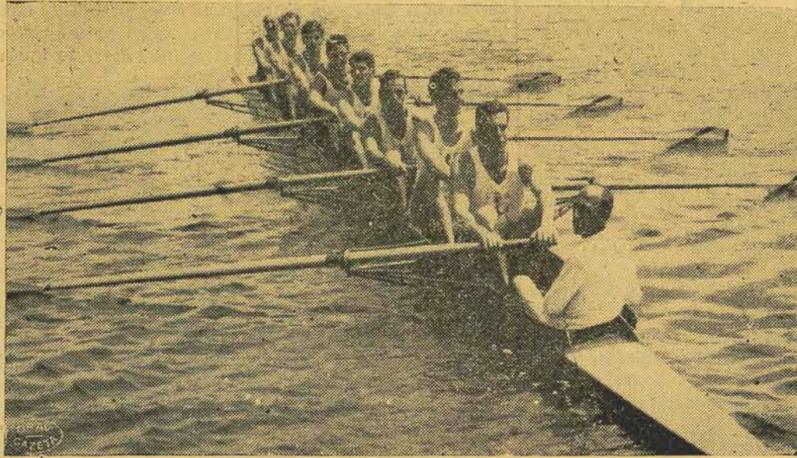
PRIMEIRA ELIMINATÓRIA

Catarinenses x Capichabas, sensação de hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas

Deverá ser presenciada por um público numeroso e entusiasta, a 1ª regata eliminatória que será travada esta manhã na Lagôa Rodrigo de Freitas, entre as guarnições de "pair oar" com timoneiro do Clube de Regatas Aldo Luz, desta Capital e dos capichabas, para escolha da guarnição que representará o Brasil no próximo Sul-Americano de Remo que está marcado para o dia 29 de abril no Perú.

Francisco Semitt e E'dson Westphal, tendo como timoneiro, são os campeões brasileiros de remo e sabem que a parada é dura, pois seus adversários não são outros senão Arruela e Harry, campeões sul-americanos e que representaram o país nas olimpíadas de Helsinki. Ambas as guarnições estão em forma, esperando vencer a sensação de hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas. Força catarinenses!

"Bi-Campeões da Prova Classica Forças Armadas do Brasil"



Foi sem dúvida um acontecimento da maior repercussão em todo o país, a façanha alcançada pelo "oitto" do Clube de Regatas Aldo Luz na raia do Jurubatuba, em São Paulo, a 4 do corrente, quando conseguiram pela segunda vez consecutiva vencer de ponta a ponta a famosa Prova Clássica

"Forças Armadas do Brasil", para gáudio dos barregas-verdes e que vem confirmar mais uma vez a fama que o alvi-rubro da raia João Pinto goza como o clube esportivo mais glorioso de Santa Catarina. No clichê a guarnição vitoriosa: Moacir Iguatemy da Silveira, timoneiro; Hamil-

ton Cordeiro, voga; Francisco Schmitt, sota voga; Walmor Vilela, contra-voga; Kalil Boabaid, 1º centro; E'dson Westphal, 2º centro; Osman Boabaid, contra prôa; Orildo Lisboa, sota prôa e Sadi Berber, prôa.

MORREU UM DOS FUNDADORES DA F.A.S.C. E DO ALDO LUZ

Tycho Brahe Fernandes foi o primeiro presidente da entidade remística

A cidade foi, sexta-feira surpreendida com a infausta notícia do falecimento do sr. Tycho Brahe Fernandes funcionário federal aposentado.

O extinto teve destacada atuação nos meios náuticos do Estado, tendo sido fundador da Federação Aquáti-

ca de Santa Catarina e seu primeiro presidente. Fundou também o Clube de Regatas Aldo Luz.

Mais um baluarte do desporto catarinense que deixa o rol dos vivos.

Nossas condolências à sua exma. família.

BRASIL X ARGENTINA

Esta tarde, na cidade do México, jogarão os selecionados do Brasil e da Argentina, decidindo o Campeonato Panamericano de Futebol.

Aos nossos, com dois pontos de vantagem na tabela de classificação, bastará um empate para serem campeões o que será uma satisfação para todos nós, brasileiros, que agora mais do que nunca desejamos que os gauchos sejam os detentores do título.

Para a vitória, gauchos!

NOTICIÁRIO DE TODA PARTE

— São Paulo deverá promover em 1957 o III Campeonato Sul-Americano dos Campeões de Bola ao Cesto.

— Pelo Torneio Quadrangular Internacional, hoje serão efetuadas duas partidas, a saber: Portuguesa x Nacional e Santos x Boca Juniors.

— O técnico Martin Francisco já assinou contrato com o Vasco por dois anos.

— Divulga-se em Porto Alegre: "Se voltarem com o título de bi-campeões Panamericanos, os rapazes da seleção brasileira serão premiados com um "bicho monstro" arrecadado do povo em campanha patrocinada por "A HORA" e Radio Sociedade Gaucha".

5ª. feira, em Chicago, Johnny Saxton recuperou a coroa de campeão mundial dos meios médios derrotando por decisão Carmen Basólio.

DR. YLMAR CORREIA

CLÍNICA MÉDICA CONSULTAS — das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Rua Nunes Machado 17. Fone 2911.



Parquetina
SECA EM 3 TEMPOS!



Parquetina é de secagem ultra rápida. A senhora não perde tempo de espera e não há risco de soalho pegar sujeira. Parquetina não prende a enceradeira e nem segura o escovão!

Da ADÉLIA CARDOZO MEDEIROS

Completa amanhã 80 anos de preciosa existência, a veneranda senhora Da. Adélia Cardoso Medeiros, viúva do nosso saudoso colega de imprensa, o humanitário farmacêutico João José Medeiros, que por muitos anos dirigiu a Farmácia do Hospital de Caridade e o jornal calóico A EPOCA.

Dona Adélia é filha do saudoso professor Balduino Cardoso, grande educacionista catarinense.

A fim de homenageá-la, estarão reunidos, 2a. feira em Blumenau, onde reside, seus filhos e netos.

A veneranda senhora nos suas felicitações.

A propósito de seu aniversário, escreveu o seu talentoso neto, jovem F. X. Medeiros Vieira, esta bela crônica:

VOVÓ ADÉLIA

F. X. Medeiros Vieira

O que daria eu para que Deus me contemplasse, por apenas dois minutos, com um bocadinho da inspiração de um compositor ou de um pintor?!

Para que me fôsse possível cantar ou pincelar, um singelo esboço, o retrato de Vovó Adélia, a mulher padrão, o exemplo máximo, o espírito forte, aquela que ocupa, na tinta perpétua do verdadeiro amor, um lugar de destaque, no mais escaminho d'alma, daqueles que tiveram a indefinível felicidade de conhecer-lhe o caráter inquebrantável, a caridade, o trabalho, a fé, enfim, tudo o que dela emanava...

Vovó Adélia completa amanhã, oitenta anos.

Espôsa do nosso querido e saudoso Farmacêutico e Jornalista João José de Souza Medeiros "o jacarandá que tombou na floresta da vida" há cinco anos. Tombou mas não morreu. E estará do Céu, junto de seus filhos, parentes e amigos, presente em espírito, e de seus olhos rolarão as lágrimas de alegria e felicidade que umidecerão os cabelos grisalhos, as faces enrugadas de sua querida e exemplar esposa.

Porque Ela não vem passando pela vida "em brancas nuvem", como não adormeceu em "plácido repouso".

Vovó Adélia vive e viverá sempre. Sua atividade seu trabalho, seu exemplo, não serão vencidos, jamais.

Vovó querida: amanhã, estaremos contigo em Blumenau. Todos nós. Filhos, netos e bisnetos. Beijaremos com gratidão imensa tua fronte. E pediremos ao Altíssimo que te conceda muitos e longos anos. E seremos atendidos, Vovó Adélia!

Clínica Noturna

DR. SAMUEL FONSECA

Dr. Samuel Fonseca, cirurgião Dentista, comunica a sua distinta clientela que atenderá às quartas e sextas-feiras das 19 horas às 21.30 horas.

Exclusivamente com hora marcada.

Cinemas

CINE SÃO JOSÉ

As — 10hs.
"Espectacular Matinada"
SHORTS — DESENHOS
— COMEDIAS
Preços Unico: 5,50.
Censura até 5 anos.
As 1,45 — 4 — 7 — 9,15hs.
BEM NO MEU CORAÇÃO
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 5 anos.

RIIZ

As 2 — 4 — 7 — 9hs.
LEVANTES DOS
APACHES
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 10 anos.

MÓDIA

As — 2hs.
19) Fatos em Revista.
Nac.
20) CLEOPATRA
30) DOIS CAPIRAS EM
PARIS
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.
As — 7,30hs.
ROSTOS OLVIDADOS
Com: Libertad Lamarque
CLEOPATRA
Com: Henry Wiscoxon
Preços: 10,00 5,00.
Censura até 18 anos.

ROXY

As — 2hs.
19) A RAINHA DA CONFUSÃO
20) BALAS DA VINGANÇA
30) INVASORES DIABOLICOS 3/4 Eps.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 7,30hs.
AS DUAS ORFAS
Com: Alida Vally
ROSTOS OLVIDADOS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 18 anos.

CLOROA Estrelto

As — 2hs.
"Espectacular Matinada"
SHORTS — DESENHOS
— COMEDIAS
Preço Unico: 5,00.
Censura até 5 anos.
As — 3hs.
CLEOPATRA
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.
As 5 — 8hs.
LEVANTES DOS
APACHES
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 10 anos.

IMPERIO Estrelto

As — 2hs.
19) Cine Reporter. Nac.
20) BALAS DA VINGANÇA
30) INVASORES DIABOLICOS — 3/4 Eps.
40) RAINHA DA CONFUSÃO
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
A CIDADE SE DEFENDE
Com: Gina Lollobrigida
AS DUAS ORFAS
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 18 anos.

O MELHOR JURO
5%
DEPÓSITOS POPULARES
BANCO AGRICOLA
RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

«No Cenaculo» Com a Bíblia na Mão

DOMINGO, 18 DE MARÇO (5.º domingo de Quaresma)

Não te envolvas com este justo. (Mat: 19). Ler Mat. 27:19-25.

PILATOS, sem dúvida, sentiu que estava seguindo a advertência de sua mulher quando entregou Jesus à multidão alegando que não achava nele falta alguma. Hoje em dia ninguém crê que Pilatos seguiu o conselho de sua mulher. De fato, ele não podia fazê-lo porque é difícil andar na corda tensa da neutralidade. Realmente, em assuntos espirituais e morais não existe neutralidade. Uma vez conhecendo a Cristo não podemos ter para com Ele uma atitude de neutralidade, exatamente como aconteceu com Pilatos.

“A menos que sejamos por alguma coisa, somos capazes de sentir qualquer coisa”. Peter Marshal uma vez orou no Senado Americano, dizendo: “Sabemos muito bem que não podemos pôr de parte nossas convicções cristãs, temos que tomar uma decisão”.

A mulher de Pilatos deu-lhe um conselho impossível de seguir. Temos que decidir, ou a favor ou contra Jesus; não podemos, de modo algum, ser neutros a seu respeito.

ORAÇÃO

Concede-nos, ó Pai, livramento da indecisão em coisas do espírito. Com fé, nos imploramos forças para escolher o que é certo e coragem para permanecemos fiéis à nossa escolha. Oramos em nome de Jesus que diariamente confirmava sua decisão de viver perfeitamente de acordo com a tua vontade. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Preciso coragem para dizer “não” a tudo que me dificulta dizer “sim” a Deus.

E. Paul Houvey (IDAHO)

SEGUNDA-FEIRA 19 DE MARÇO

Incitaram a multidão no sentido de que lhes soltasse de preferência Barabás. (Marcos 15:11). Ler Marcos — 15:6-15.

MARCOS indica claramente que os sacerdotes tinham determinado levar Jesus à morte.

Que melhor maneira de realizar este intento do que incitar a multidão? Pareceria voz do povo se este fosse induzido a expressar o desejo incontrolado dos sacerdotes para crucificar Jesus. Os astutos sacerdotes contavam também com a pusilanimidade de Pilatos para levar a cabo seu intento iníquo. O plano surtiu efeito — a multidão gritava: Crucifica-o! E Pilatos ordenou que assim fosse feito.

Hoje, a oposição a Cristo ainda envolve preconceitos, abuso de poder, cegueira espiritual, fraqueza e indiferença. Como a religião dos sacerdotes, será a nossa de tal natureza que incite o povo contra o que é santo e contra os santos? Como o povo naquela multidão, seremos nós tão cegos que emprestemos o concurso de nossa voz para a destruição da verdade e da luz? Como Pilatos, ouvimos nós os que estão cegos à verdade e, em nossa fraqueza e indiferença, consentimos em aniquilar a verdade para dar a vitória ao erro?

ORAÇÃO

Nosso Pai, não queremos opor-nos a Cristo nem pedir sua crucificação. Antes te rogamos que nos uses como veículos de teu Espírito vivo e porta-voz de seus ensinamentos até que estes se tornem a solução dos problemas que enfrentamos. Em nome de Jesus. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Qual é a minha relação pessoal com Cristo?

Hussell Q. Chilcote (TENNESSEE)

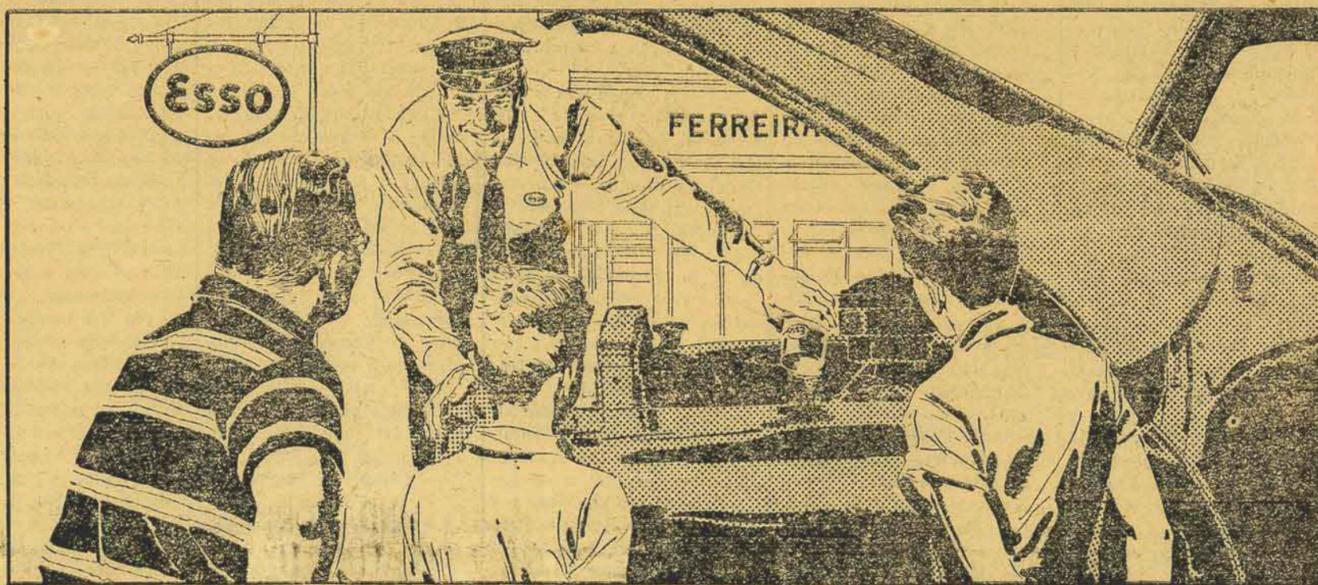
primeira em gasolina e lubrificantes!

Sob a marca Esso V. obtém os melhores produtos de petróleo para o seu caminhão: a famosa Gasolina Esso... Essolube HD para motores Diesel!



última palavra em serviços!

...que dão vida ao seu caminhão! Porque o Seu Revendedor Esso é um homem especialmente treinado para servir com a máxima cortesia e eficiência!



sempre a melhor parada!

Quando V. pára no Seu Revendedor Esso não só V. recebe serviço atencioso como também V. obtém os melhores produtos de que o seu caminhão necessita: os produtos Esso e Atlas!



PROTEJA suas lavouras contra as geadas!

PREVINA-SE, desde já, com Fumex

— o “cobertor térmico” das plantas!

Não é o fato de gear, propriamente dito, que causa os piores males à lavoura mas, e sobretudo, a rapidez das mudanças de temperatura do ar e das plantas.

A fumaça densa e fria de FUMEX (25 quilos produz cerca de 3.600.000 m³ de fumaça) impede justamente que isso aconteça, permitindo o resfriamento e o aquecimento lento das células — fazendo as vezes de verdadeiro “cobertor térmico”!

FUMEX é de aplicação facilísima
FUMEX não é tóxico!
FUMEX é económico!
FUMEX tem sido aplicado há tempos e com grande sucesso — na Europa.

Informações detalhadas com os DISTR. EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

BRASIMET

“BRASIMET” COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Matriz: Pça. da República, 497 - 8.º - Cx. Postal 2787 - TELEFONE: 37-3176 - SÃO PAULO
Endereço telegráfico: BRASIMET
Filiais: PORTO ALEGRE - RECIFE - RIO DE JANEIRO

Ganhe Dinheiro Nas Horas De Folga

Grande firma de casimiras oferece ótima oportunidade para trabalhar como agentes vendedores, pelo reembolso postal, sem prejuízo das ocupações diárias. Fornecemos rico mostruário. Pagamos boa comissão. Escrever para Caixa Postal 10.030 — São Paulo.

PARTICIPAÇÃO

ASSIB AUNE AMARO M. NUNES
:e: :e:
D. DINORAH AUNE D. SABINA LOPES NUNES

participam aos seus parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha de casamento de seu filho Labibe com o sr. Antônio Antônio, com a senhorita Aune.

Labibe e Antônio noivos

Florianópolis — 15-2-1956.

FOTOCÓPIAS

SERVICO RAPIDO E PERFEITO

Rua João Pinto, (altos) 18 — Florianópolis

OPERARIO A VOSSA DISPOSICAO

CONSERVA-SE FOGÕES ECONOMICOS. SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO. ATENDE-SE CHAMADO A DOMICILIO.

OPERARIO — VALDEMAR POSSAS — RUA 3

MAIO (Beço), NO ESTREITO

Não haverá (por enquanto) reforma cambial

Declarações do Presidente do I. B. C.

Em declarações à reportagem sobre telegrama de New York, publicado pela imprensa a respeito da reforma cambial, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Dr. Paulo Guzzo, informou o seguinte: “Especuladores tem veiculados, nestes últimos dias, boatos acerca de uma reforma cambial que estaria eminente. O intuito desses especuladores é bem conhecido: provocar queda dos preços do café para comprar na baixa. Entretanto, podemos afirmar, devidamente autorizado pelo sr. Ministro da Fazenda, com quem acabei de conferenciar que a realidade dos fatos irá demonstrar que essas notícias não tem fundamento e que nenhuma reforma cambial está eminente.”

Preceito do Dia

AFECCOES QUE COMPROMETEM A VISAO

Dentes estragados, resfriados crônicos e inflamações do nariz e da garganta, amígdalas hipertrofiadas, “carnes no nariz” ou vegetações adenóides, são afecções capazes de comprometer a boa visão.

Trate cuidadosamente das afecções do nariz, da garganta e dos dentes, a fim de evitar complicações para o lado da vista. — SNES.

EMPREGADA

Precisa-se tratar a rua Conselheiro Mafra 145 ou fone 3894.

Você não a vê... porém, aí está...



essa proteção extra contra as cáries...

essa sensação extra de frescor...

...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

KOLYNOL
— ofere também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

O LEGISLATIVO CATARINENSE TRABALHA

va. Na qualidade de deputado estadual, levo ao conhecimento de v. excia. e dos demais representantes dessa colenda Assembléia Legislativa, que impertunas e constantes ameaças contra a minha vida, vem sendo feitas, com o objetivo de impedir, possa eu, livremente e sem receios, exercer aquelas funções. Esclareço a v. excia. e aos nobres colegas que me vi obrigado a solicitar, do senhor Secretário da Segurança Pública, garantias de vida. Dirigindo-me a v. excia. reitero esse meu pedido, uma vez que à Presidência, cabe a responsabilidade e garantir, ao deputado o livre exercício do seu mandato. Apresento a v. excia. os protestos de minha mais alta consideração.

(a.) **Estanislau Romanowski**.
Reunida imediatamente, no mesmo dia, numa sala desta Assembléia, a Comissão Especial passou a funcionar, ausentes, apenas, os senhores deputados, Laerte Vieira e Tupy Barreto, que deixaram de comparecer.

O autor do requerimento, inscrito pela Comissão, recusou-se a comparecer e, via de consequência, a prestar esclarecimentos julgados necessários.

É a seguinte a decisão da Presidência, designando citada Comissão Especial:

"Os srs. deputados ouviram a declaração lida no expediente e endereçada pelo sr. deputado Estanislau Romanowski, na qual sua excelência lega estar sofrendo coação e ameaças contra a sua vida, o que poderia impedir o livre exercício do seu mandato. Tratando-se de caso excepcional, e devendo esta Casa assegurar aos senhores deputados o livre exercício do seu mandato, resolve a Presidência constituir uma comissão de sindicância, afim de ouvir, inicialmente, o sr. deputado Estanislau Romanowski e sugerir as providências capazes de assegurar a liberdade de exercício do mandato do sr. deputado. Designo, na forma do artigo 13, n. XIII, do Regimento Interno, para constituir a referida comissão os srs. deputados Laerte Ramos Vieira e Tupy Barreto, da UDN, Osni Régis e Paulo Preis, do PSD, e Miranda Ramos, do PTB.

Afim de que a comissão possa ouvir, imediatamente, o deputado Estanislau Romanowski, suspendo a presente sessão, em caráter extraordinário por vinte e quatro horas, com fundamento no art. 13, n. XVIII, do Regimento Interno, e convido o sr. deputado Estanislau Romanowski a comparecer, imediatamente, perante essa comissão, na Secretaria da Assembléia. Está, portanto suspensa a presente sessão. Presidência, 3 de novembro de 1955".

(a) Deputado **Braz Joaquim Alves**, presidente. Da Comissão Especial, a Presidência recebeu a seguinte ata dos trabalhos:
Ata de Instalação da Comissão de Sindicância para averiguar ameaças contra sua vida, alegada pelo senhor deputado Estanislau Romanowski.
As quinze horas e dez minutos do dia três de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sala das Comissões do Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, reuniu-se a Comissão de Sindicância acima discriminada, composta dos seguintes senhores depu-

taos: Osni de Medeiros Régis, Paulo Preis, José de Miranda Ramos, não comparecendo os senhores deputados Laerte Ramos Vieira e Tupy Barreto. Assumiu a Presidência o senhor deputado Paulo Preis por ser mais idoso dos membros, tendo este, convidado para a reunião, os senhores deputados Laerte Ramos Vieira e Tupy Barreto os quais se escusaram de comparecer. Foi eleito presidente da Comissão o senhor deputado Paulo Preis que, em seguida declarou dispensa a reunião por quinze minutos, a fim de ser convidado o senhor deputado Estanislau Romanowski a comparecer à reunião. Reaberta a mesma, quinze minutos após, o senhor presidente declarou que, convidando pessoalmente, o senhor deputado Estanislau Romanowski, esse lhe declarou que se escusava de comparecer a Comissão, visto já ter oficiado à Presidência, declarando haverem cessado as coações de que falava em seu ofício de três de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Não havendo mais motivo para o inquérito, a Comissão, por unanimidade de seus membros presentes, resolveu dar por encerrada a sua missão. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Helena Miroski, secretária designada, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada.

(aa.) **Paulo Preis, Osni de Medeiros Régis, José de Miranda Ramos.**
Na sessão realizada dia 3, sob a direção de uma Mesa ad-hoc, o senhor deputado Estanislau Romanowski, apresentou o seguinte requerimento.

Exmo. sr. presidente da Assembléia Legislativa. Tendo as autoridades estaduais responsáveis pela segurança pública, dado a minha pessoa garantias por mim julgadas suficientes para o fiel desempenho de meu mandato legislativo, venho, pelo presente, desistir das garantias solicitadas à Mesa desta Egrégia Assembléia.

Sala das Sessões, às 15 horas do dia 3 de novembro de 1955.

(a.) **Estanislau Romanowski**, deputado.
Comissão de Inquérito
Em virtude de requerimento firmado por 13 senhores deputados, a Presidência designou uma comissão de inquérito composta dos senhores deputados Vargas Ferreira, José Waldomiro Silva e Olice P. Caldas, para investigar os fatos denunciados no requerimento — esbulho dos posseiros e terras do domínio público.

Convocação Extraordinária
A Assembléia Legislativa foi convocada extraordinariamente para 28 de fevereiro.

Suas atividades podem ser assim resumidas, até 15 de abril.

a) — Foram realizadas 3 sessões preparatórias, 26 ordinárias e 4 extraordinárias — num total de 33 sessões.

b) — Foram apreciados 30 proposições.

c) — Foram apreciados 61 votos sendo que 54 foram mantidos e 7 rejeitados.

d) — Foram endereçados, por solicitação de diversos senhores deputados, 6 pedidos de informações a Chefe do Poder Executivo.

e) — Foram licenciados 5 senhores deputados, a saber: deputado Luiz de Souza,

em 28 de março, por 4 meses, para realizar uma viagem cultural aos EE. UU. Deputado Valério Gomes, em 30 de março, por 60 dias, de conformidade com o artigo 6º, inciso III, do Regimento Interno.

Deputado **Pelágio Parigot** de Souza, em 7 de março, por 60 dias, de conformidade com o art. 6º, inciso III, do Regimento Interno.

Deputado **Afonso Ghizzo**, nesta data.

f) — Foram convocados 5 suplentes de deputados, a saber:

Os senhores Paulo Fontes, Volney Oliveira, Edmundo Rodrigues, Tupy Barreto e Sebastião Neves.

g) — Em virtude de um requerimento de autoria do nobre deputado sr. Vicente J. Schneider, aprovado pela Casa, foi convocado e compareceu à sessão de 29/3, às 20 horas, o senhor Secretário de Agricultura dr. Victor Antônio Peluso, que prestou esclarecimentos sobre o projeto de origem governamental "Plano de Obras e Equipamentos", enviado a esta Assembléia logo após a convocação. Essa sessão se prolongou até às zero horas e 30 minutos da citada data.

h) — A Presidência da Assembléia recebeu, do exmo. sr. dr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, o ofício n. 121, de 3 de março findo, solicitando informações acerca da Lei n. 197, de 15 de dezembro de 1954 — que cria comarcas e dá outras providências, motivo de uma representação firmada pelo exmo. sr. Governador do Estado.

Com o ofício número 53, de 2 do atual, a presidência prestou todos os esclarecimentos pedidos e os fez distribuir, em avulsos, aos senhores deputados. Pelo ofício n. 120, de 3 de março, a excia. o senhor Procurador Geral da República, dr. Plínio de Freitas Travassos, solicitou a esta presidência informações sobre a Lei 198 de 18 de dezembro de 1954, votada por esta Assembléia e, na forma da Constituição do Estado, promulgada pelo então presidente da Assembléia. Essa Lei encerra o Estatuto dos Funcionários Cíveis do Estado de Santa Catarina. As informações foram prestadas e enviadas pelo nosso ofício n. 70, de 13 do corrente.

Foram distribuídos aos senhores deputados os avulsos contendo as informações desta última Lei.

Juntamos, aqui, as respectivas cópias.

III — **Leis Complementares I — O Poder Legislativo**
Este Poder exerce, tradicionalmente, duas funções primordiais: uma criadora de normas jurídicas, outra de controle da atividade governamental.

Têm ambas irrecusável importância histórica, mas a primeira sobretudo pelo domínio universal do clássico princípio da divisão dos poderes, tornou-se tarefa precípua e constante do Legislativo, considerada, geralmente, a que lhe assegura a dignidade de órgão constitucional do Estado. Os corpos legislativos tanto com ela e identificaram que não surpreenderam suficientemente, as mutações ocorridas, e em desdobramento crescente, na ordem estatal, de modo que adaptassem sua própria, para atender múltiplas solicitações a que está exposto o poder, na sociedade contemporânea.

A função de controle do Poder Legislativo cresce de importância, na atualidade. Através dela, o Poder Legislativo exerce a alta missão de crítica dos atos governamentais e de defesa do interesse coletivo,

relevante quando a tarefa de formular normas jurídicas, a que fornece continuamente, valiosos subsídios.

Além disso, essa forma de ação visando, geralmente, a análise de fatos determinados, concorre mais do que o trabalho legislativo ordinário, quando exercida com sobriedade, para que o Legislativo, conquistando a estima popular, é indispensável ao respeito de suas atribuições.

A nossa constituição, no seu art. 18, previu a criação de comissões de inquérito sobre fato determinado, sempre que o requerer, um terço dos membros desta Assembléia. E o Regimento Interno, no art. 23 e seu parágrafo, dispõe sobre as constituições dessas comissões. A Lei n. 1.579, de 18 de março de 1952, cogita somente das Comissões Parlamentares de Inquérito na Câmara dos Deputados e no Senado.

Para que a Assembléia Legislativa, ao instituir uma dessas comissões, possa auferir resultados à altura, na apuração dos fatos que deram origem a respectiva criação, é necessário uma Lei que regule a matéria de modo expresse. Sem uma Lei que assim disponha, a comissão de inquérito por nós criada se limitará a sindicância, desprovida, contudo, da força e dos poderes que possuem as Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara dos Deputados e do Senado.

Sómente uma Lei especial e do Congresso Nacional, dado à competência federal privativa na elaboração de leis penais e processuais (art. 5º, XV, a, da Constituição Federal.)

2 — **Crimes de responsabilidade**
A nossa Constituição alhe, no seu art. 51, os crimes de responsabilidade em que poderá incorrer o governador.

II, na enumeração, exata correspondência ao art. 4º da Lei n. 1.079, de 10 de abril de 1950.

Pelo art. 74, dessa Lei, todos os crimes aí definidos dizem respeito ao Governador e aos Secretários. Os artigos 75 a 79, da citada Lei mandam aplicar o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, como fonte subsidiária, no processo e julgamento, atribuem competência para o julgamento à Assembléia ou a um tribunal misto.

Nossa Constituição preferiu, no art. 53, que o julgamento, em tais casos, se processará nesta Assembléia, segundo à competência exclusiva do art. 22, n. VII.

Nessa parte, o Regimento Interno é atualmente omissivo. Ao ensejo de uma reforma, esta Casa terá de se preocupar em completá-la.

3 — **Regimento Interno**
Reclama uma revisão e atualização o atual Regimento Interno, notadamente nas partes das atribuições da Mesa, do orçamento, da tomada de contas e do trabalho das comissões com referência à pauta.

De um bem elaborado Regimento Interno, muito dependem a eficácia e elevação dos nossos trabalhos. Já Pimenta Bueno, no seu hoje antiquado "Direito Público Brasileiro", escrevia:

O regimento interno das Câmaras, é um regulamento de suma importância é um sistema refletido de disposição e fórmulas que restringem, dilatam, ou governam os direitos dos representantes da nação e seus atos no seio delas, o modo de deliberar, as suas liberdades; que estabelecem o método, evitam os incon-

venientes, previnem as dificuldades" e é mister um sistema refletido que evite precipitação ou surpresa, que assegure o direito que tem cada representante de manifestar sua opinião, mas que não eternize a questão, que mantenham a plena liberdade dos debates, e evite abusos ofensas pessoais, imputações odiosas pessoais, que comprometam o decóro parlamentar.

4 — **Comissões**
O processo legislativo repousa inteiramente, onde quer que seja, sobre o sistema de comissões. São as comissões que, constituindo o filtro obrigatório para todo projeto ou proposta de Lei representam papel teoricamente decisivo, sem cuja apreciação não se pode compreender a essência desse mesmo processo. Com efeito, o Legislativo não estatuí em regra geral sobre os projetos ou proposições em seu texto originário, mas à base do texto do relatório apresentado por uma das comissões.

As Comissões constituem fenômenos de fracionamento político de corpo legislativo, com o fim de proceder a uma espécie de "instrução" sobre cada projeto, a uma discussão preliminar em seu seio, para a preparação do relatório destinado a ser submetido à Assembléia, como base de sua discussão. Em princípio, é mister que toda a matéria seja devidamente reexaminada por um pequeno comitê, que melhor conheça o objeto de discussão e seja capaz de tratar, de modo mais eficaz, de todos os detalhes técnicos do texto.

IV — **Sugestões**
Excluída a Comissão executiva (a Mesa), esta Assembléia exerce suas atividades, na elaboração legislativa, através do trabalho de 10 comissões técnicas.

Entendemos ser necessário um estudo na estrutura e atribuições dessas Comissões, talvez conduzente e reduzir o número das mesmas e acrescer às restantes um conjunto de atribuições mais atual de compatível com a eficiência.

Senão todas as Comissões, pelo menos a de Constituição, Legislação e Justiça, e a de Finanças, estão a exigir um aparelhamento à altura de suas responsabilidades e transcendental importância, com locais fechados para o funcionamento permanente das respectivas Secretarias, dotadas de fichários, registros e monografias, onde o presidente e o relator, pelo menos, possam despachar o expediente e desenvolver seus estudos.

Cada uma dessas Comissões, dado ao volume e significação da matéria, necessita, em caráter permanente, de um auxiliar dotado de apreciável especialização.

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça conviria ficasse dotada com monografias e índices sistemáticos da matéria constitucional e dos pareceres aí oferecidos.

Mais uma vez, lembramos a utilidade de uma Comissão de triagem integrada de todos os senhores líderes e de um membro da Mesa, para apreciar a importância dos projetos oferecidos e destinados aos mesmos a pauta compatível, nesta ordem.

— Pauta ordinária
— Pauta preferencial
— Pauta de urgência
— Ordem do Dia.

V — **Algumas providências**
1. Pela Resolução n. 41 de 27 de maio deste ano, votada pela Assembléia, diante de estudos da Mesa, foi instituída a Carteira Legislativa para deputado mo-

delo "A", em cor azul, e a Carteira Legislativa para funcionários, modelo "B", em cor carmin.

Essas carteiras serão emitidas pela Assembléia e pelo Instituto de Identificação e Médico-Legal, cada qual preenchendo a sua parte, para que tenham absoluta validade como prova de identidade.

2. Por recente Lei desta Assembléia e resultante de estudos e projeto do senhor deputado Leopoldo Olavo Erig, foi instituída a Agenda de Leis, a ser editada por esta Assembléia e distribuída pelos senhores membros dos demais poderes.

3. **HISTÓRICO DO LEGISLATIVO**
É exaustivo o trabalho de pesquisa, sempre que necessário elementos do passado, referente às atividades da nossa Assembléia. Para remover esse óbice, a presidência providenciou um estudo geral, desde a instalação, em 1834 do legislativo catarinense.

Esse estudo, de que foi incumbido o historiador sr. Ir. Oswaldo Rodrigues Cabral, já está no remate final e trará, em apêndice, o texto de todas as constituições catarinenses. Tão logo esteja publicado, será distribuído aos senhores deputados, às autoridades e aos demais poderes e bibliotecas do Estado, bem como às Assembléias Legislativas dos demais Estados.

4. **INSTALAÇÃO DO PREDIO**
Resente-se esta Assembléia de espaço e acomodações imprescindíveis ao normal funcionamento, quer dos serviços de plenário, quer das comissões técnicas e dos trabalhos de secretaria.

O prédio é acanhado e não permite as convenientes adaptações, uma solução que presumivelmente, atenderia, apresenta-se, no momento, pela construção de um edifício para o Tribunal de Justiça afim de que o mais alto órgão do nosso Poder Judiciário Estadual se instale convenientemente, com todos os juizados e serviços auxiliares.

Se assim fôsse, o atual edifício ocupado por esse tribunal poderia sofrer uma reforma e, entregue ao Poder Legislativo, permitir, com o nosso edifício, a instalação compatível com o seu crescimento.

VI. **Referências**
1. **AOS SENHORES LÍDERES**
Ao encerrar os trabalhos da presente sessão ordinária, impõem-se-nos destacuemos a operosidade dos senhores deputados, a conduta das respectivas bancadas e, mui especialmente, a colaboração dos senhores líderes do PSD, da UDN, do PRP, do PSP, e do PDC, que esta Assembléia pudesse corresponder aos anseios gerais, no elaborar suas leis e discutir os importantes problemas do interesse público.

2. **A IMPRENSA E O RÁDIO**
Durante os nossos trabalhos, a Assembléia contou, invariavelmente, com a colaboração da imprensa e do Rádio, instrumentos preciosos de divulgação e de interferência na opinião pública.

Registramos, portanto, os nossos agradecimentos aos senhores cronistas.

3. **AOS FUNCIONÁRIOS**
Notamos e por isso aqui consignamos os esforços dos senhores funcionários, muitos dos quais, com o seu zelo, pontualidade e competência, se colocaram à altura de nossos agradecimentos.

Presidência, 14 de novembro de 1955.
Deputado **Braz Joaquim**

Alves, presidente.
Em anexo estão os relatórios das Comissões Técnicas da Casa e as informações que ficam à disposição dos srs. deputados.

OPINIAO DOS LIDERES
Na sessão de 15 de novembro de 1955, após ouvir um relatório do Presidente Braz Joaquim Alves, assim se manifestaram os líderes:

O **DEPUTADO OSNY REGIS, DO PSD** — nesta sessão de encerramento, não podíamos, nós da bancada do PSD, deixar de nos congratular com V. Excía, Sr. Presidente e com os demais membros da Mesa, pela maneira digna, correta e leal com que dirigiram as nossas sessões, durante este ano.

O **DEPUTADO LAERTE RAMOS VIEIRA, DA UDN** — sejam as minhas primeiras palavras nesta sessão em que se encerra o 1º ano desta legislatura, dirigidas à Presidência da Casa, na pessoa do deputado Braz Joaquim Alves, e aos demais componentes da Mesa deputados Lenoir Vargas Ferreira e Heitor de Alencar Guimarães Filho), em uma saudação que a bancada da UDN os dirige, reconhecendo o esforço desenvolvido pela Mesa de nossa Assembléia, no sentido de alcançar o ideal comum de que nosso trabalho fosse profícuo, resultando no progresso de nosso Estado, na prosperidade de nossa Pá-

O **DEPUTADO JOÃO COLODEL, DO PTB** — é com satisfação que nós da bancada do PTB, vemos encerrar-se o 1º ano desta legislatura, pela forma como testemunhamos, neste momento, com manifestações de apreço dirigidas por todas as bancadas desta Assembléia. A V. Excía., Sr. deputado Braz Joaquim Alves e aos demais membros da Mesa, endereçamos os nossos aplausos, nesta hora em que o Poder Legislativo de Santa Catarina se situa à altura de suas responsabilidades e vai, dia a dia, conquistando a confiança e o respeito do povo catarinense.

O **DEPUTADO LUIZ DE SOUZA, DO PRP** — quero também como líder modesto de uma das mais modestas bancadas desta Casa, a do PRP, dirigir-me aos titulares membros da Mesa desta Assembléia. Não é demais que nós do mesmo modo reconhecamos que V. Excía., Sr. Presidente Braz Joaquim Alves, tanto quanto os demais componentes da Mesa, tudo fizeram no sentido de acertar nas suas decisões, por vèzes as mais variadas, as mais graves, levantadas neste Plenário.

O **DEPUTADO RUBENS NAZARENO NEVES, DO PDC** — V. Excía., ilustre Presidente, que procurou pautar seus atos da melhor forma possível, sem com isto poder, muitas vèzes, satisfazer a todos, o que, realmente, reconhecemos ser impossível.

O **DEPUTADO ENORY TEIXEIRA PINTO, DO PSP** — falarei portanto com o coração aberto, V. Excía., Sr. Presidente sempre me receu da minha parte o mais alto apreço. Durante a legislatura passada, em que seu Partido deu apoio ao Governo, V. Excía. sempre se houve também com uma retidão sem mácula, de que eu mesmo sou prova e dou testemunho. Estas as razões porque, Srs. deputados, ao saber da eleição da atual Mesa do Legislativo, fiquei satisfeito, pois que em V. Excía. foi escolhido um cidadão honesto e um político de conduta elibada.

Sindicato dos Contabilistas de Florianópolis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Asssembléa Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em asssembléa geral ordinária, no próximo dia 26 de março do corrente ano, às 19 horas, na sede deste sindicato, à Rua Trajano, 11, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da asssembléa anterior.

b) — Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, de que constarão resumo dos principais acontecimentos do ano de 1955, as alterações do quadro social, o balanço do exercício financeiro, o balanço patrimonial comparado e uma demonstração especial da aplicação do imposto sindical, tudo em conformidade com o art. 551, da C. L. T., combinado com o art. 14, da Portaria 884, de 5-12-42 e dos Estatutos Sociais.

c) — Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício do ano anterior, no período de setembro a dezembro de 1955.

Outrossim, no caso de não haver número legal para a realização da asssembléa ora convocada, fica marcada outra para uma hora após, no mesmo local e que se realizará com qualquer número de associados presentes.

Florianópolis, 16 de março de 1956.

JOÃO MOMM — Presidente.

... A HORA, DO

TÔNICO ZENA



AO PRIMEIRO SINAL DE FRAQUEZA, TÔNICO ZENA A SUA MESA!

PARTICIPAÇÃO

NILSON E. DA SILVA

E

FERNANDA DE C. LOBO SILVA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha, Ruth, ocorrido na maternidade "Carmela Dutra" em 11 do corrente.

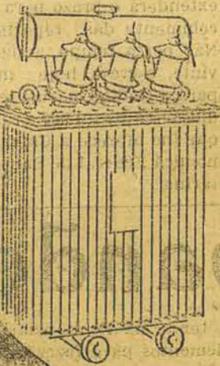
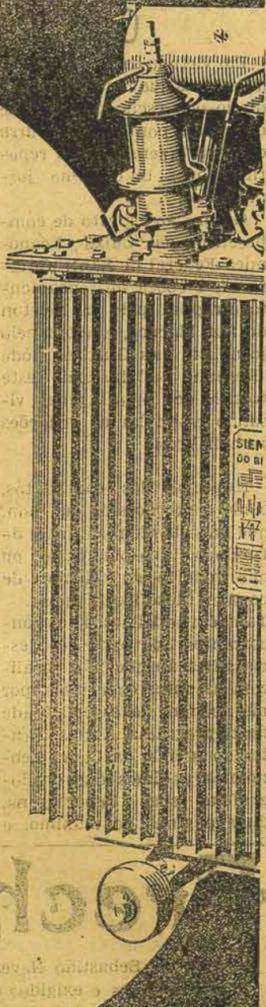
SIEMENS DO BRASIL

TRANSFORMADORES

COMPRE transformadores de uma marca que lhe inspire confiança!

Perfeição técnica, alta qualidade do material e do modo de obra, assim como a garantia de uma assistência permanente, são fatores que concorrem para um perfeito serviço durante muitos anos.

SIEMENS possui mais de 100 anos de experiência em eletrotécnica e desde 1939 fabrica transformadores no Brasil.



Representação exclusiva de SIEMENS & HALSKE AG. SIEMENS-SCHÜCKERTWERKE AG

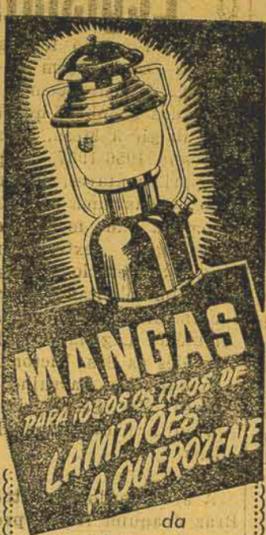
SIEMENS DO BRASIL

COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA
LONDRINA - GOIÂNIA

Para informações dirija-se a:

Rua Caldas Júnior, 120 — Porto Alegre.



MANGAS
PARA TODOS OS TIPOS DE
LÂMPADAS
A QUEROZENE

da famosa marca

"THERMEX"

VIDRO REFRACTÁRIO ESPECIAL DE GRANDE RESISTÊNCIA

JÁ ESTÃO A VENDA em todas as boas casas

Vendidos sob a responsabilidade dos fabricantes das GARRAFAS TÉRMICAS "KORINGA"

O alimento precisa ser assimilável

Não basta que um determinado alimento contenha, em sua análise química, as proteínas, vitaminas ou sais minerais exigidos pelo organismo humano para a manutenção de sua saúde e vitalidade. O que é indispensável e dá maior valor ao alimento é a sua capacidade de assimilação pelo organismo. Existem alimentos ricos em proteínas, porém estas não são integralmente aproveitadas pelo organismo. Um dos raros alimentos de assimilação perfeita é o ovo. Por isso mesmo, todos os especialistas em nutrição aconselham sua inclusão na alimentação diária, desde a infância até a velhice. A digestibilidade do ovo é perfeita, qualquer que seja a sua apresentação culinária, o que equivale a dizer que todos os seus elementos nutritivos são assimilados pelo organismo.

N. R. — É lamentável, entretanto, que os ovos estejam custando quase 50 cruzeiros a dúzia em Florianópolis.

Clinica Noturna

DR. SAMUEL FONSECA

Dr. Samuel Fonseca, cirurgião Dentista, comunica a sua distinta clientela que atenderá às quartas e sextas-feiras das 19 horas às 21,30 horas.

Exclusivamente com hora marcada.

contra a diarreia dos bezerros



CURSEON

Hertape

em ampolas ou frascos

Outros produtos Hertape:

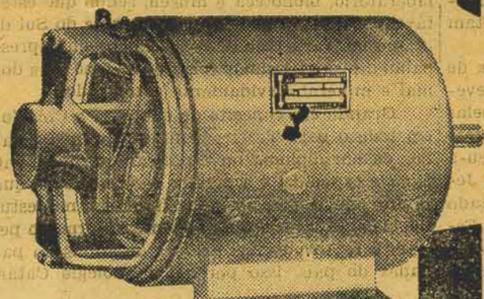
Lombricin e Zoovermil.

Laboratório HERTAPE Ltda.

Rua Cardoso, 41
C. P. 892 - Belo Horizonte

REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA:

Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garauna, 67
C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa
Estado do Paraná



DINAMOS

MILTON

PARA CARGA DE BATERIA E ILUMINAÇÃO

INDICADO ONDE HAJA PEQUENA QUANTIDADE DE ÁGUA

corrente contínua 6 ou 12 v.

Indicado para ser acoplado à roda d'água, podendo funcionar durante o dia para carregar bateria, aproveitando-se a carga à noite para iluminação de baixa voltagem.

poderá ser acoplado com motor elétrico ou gasolina, para conseguir, corrente e carregar bateria.



Peça catálogo grátis a

MILTON & VARADY

Rua Camé, 221 — Fones: 9-5695 e 9-8576
End. Telegráfico: "VADYRA"
Caixa Postal 13267 — SÃO PAULO

Nº 9.505

HOJE NO PASSADO

18 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1548, chegou ao porto do Recife uma frota holandesa sob o comando do Almirante Witte Corneliszoon de Witte e composta de nove grandes navios; em 1632, o Conde de Bagnuoli, comando uma destacamento de 300 de seus napolitanos, partiu do Arraial do Bom Jesus, por ordem de Matias de Albuquerque, indo levantar junto ao Cabo de Santo Agostinho a Fortaleza de Nossa Senhora de Nazareth;
- em 1635, pela primeira vez, um corpo avançado de Matias de Albuquerque repeliu os holandeses, no Engenho da Palma;
- em 1862, por carta patente, foi nomeado Governador e Capitão-general do Exército do Brasil, Antonio de Souza de Menezes, alcunhado o Braço de Prata;
- em 1684, por parte de Manuel Beckeman e demais procuradores do Povo, lotam os jesuítas do Maranhão intimados a embarcarem para o Reino;
- em 1711, na casa em que habitava no Rio de Janeiro, foi assassinado o Capitão Jean François Du Cleber, cujo assassinio misterioso jamais se conheceu e sendo o fato atribuído as galanteias do frances; em 1745, Joana Gomes de Gusmão, a benemérita fundadora da capela do Menino Deus ratificou, nesta então-vila a profissão que fizera na Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco, em Paranaguá;
- em 1873, no Rio de Janeiro e vítima da febre amarela, faleceu o professor Charles Frederick Hartl, geólogo americano;
- em 1612, partiu do Porto de Canceles, na Bretanha, a expedição comandada por Daniel de LaToche, Senhor de La Ravardiere, para conquistar o Maranhão, chegando diante da enseada de Mucuripe em 11 de junho do mesmo ano;
- em 1654, André Vidal de Negreiros, com a notícia da restauração das Capitânicas que estiveram sob o domínio dos holandeses, chegou a Lisboa;
- em 1752, D. Antonio Röllm de Moura, Governador da Capitania de Mato Grosso estabeleceu a nova povoação de Vila Bela, às margens do Guaporé, nomeando os respectivos Capitão-mór vereadores e levantando pelourinho;
- em 1831, foi organizado penúltimo Gabinete Ministerial do Primeiro Reinado, do qual fez parte, como Ministro da Justiça, o catarinense Manoel José Souza Franga nascido em Laguna;
- em 1887, chegou ao Rio de Janeiro o súdito prussiano Max von Versen, capitão de sua nação, que viajara com destino ao Paraguai a fim de servir na campanha contra o Brasil. O governo brasileiro impediu que prosseguisse viagem, apesar dos protestos do consul da França e do encarregado dos negócios da Prússia;
- em 1889, na antiga Desterro, hoje Florianópolis, faleceu Antonio Justino Esteves, pai do ilustre catarinense Esteves Junior, e que exercia as funções de diretor geral da Fazenda Provincial;

Missas de 7º dia

AGAPITO VELLOSO

A família de AGAPITO VELLOSO, profundamente sustentada com o seu falecimento, convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que por sua alma fará celebrar no dia 20 de Março na Catedral Metropolitana, às 7 horas. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipa os seus agradecimentos.

VENDE-SE

Vende-se uma limousine marca HUDSON 146, em perfeito estado de conservação, ver e tratar à rua Felipe Schmidt, n.º 46.

PARA O FIGADO PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abade Moss, seu indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angioquites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abade Moss.



- em 1873, no Rio de Janeiro, faleceu o Conselheiro José Tomás Nabuco de Araújo, estadista, parlamentar e Jurisconsulto, nascido em 13 de agosto de 1813;
- em 1839, no Rio de Janeiro, faleceu o Marechal Severino Martins da Fonseca, Barão de Alagoas;
- em 1898, faleceu o poeta João da Cruz e Souza, o autor genial de "Broquéis", "Musal" e "Evocações", nascido na Antiga Desterro, hoje Florianópolis, em 3 de Maio de 1863. A casa em que nasceu o poeta foi a mesma em que faleceu o marechal Guilherme Xavier de Souza, na antiga chácara do Espanha, e que foi demolida para dar lugar a construção de casas residenciais, em detrimento do patrimônio Histórico. As placas de mármore, alusivas aos dois acontecimentos, foram encontradas jogadas na Prefeitura Municipal e hoje estão no Instituto Histórico;
- em 1943, em Florianópolis, O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, em sua sede provisória (porque então não a tinha definitiva), comemorou solenemente o cinquentenário da morte de Cruz e Souza.

ANDRÉ NILO TADASCO

59 ANOS DE UTIL, BENEMÉRITA E PATRIÓTICA EXISTÊNCIA, ENGRANDECEDORA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM SANTA CATARINA

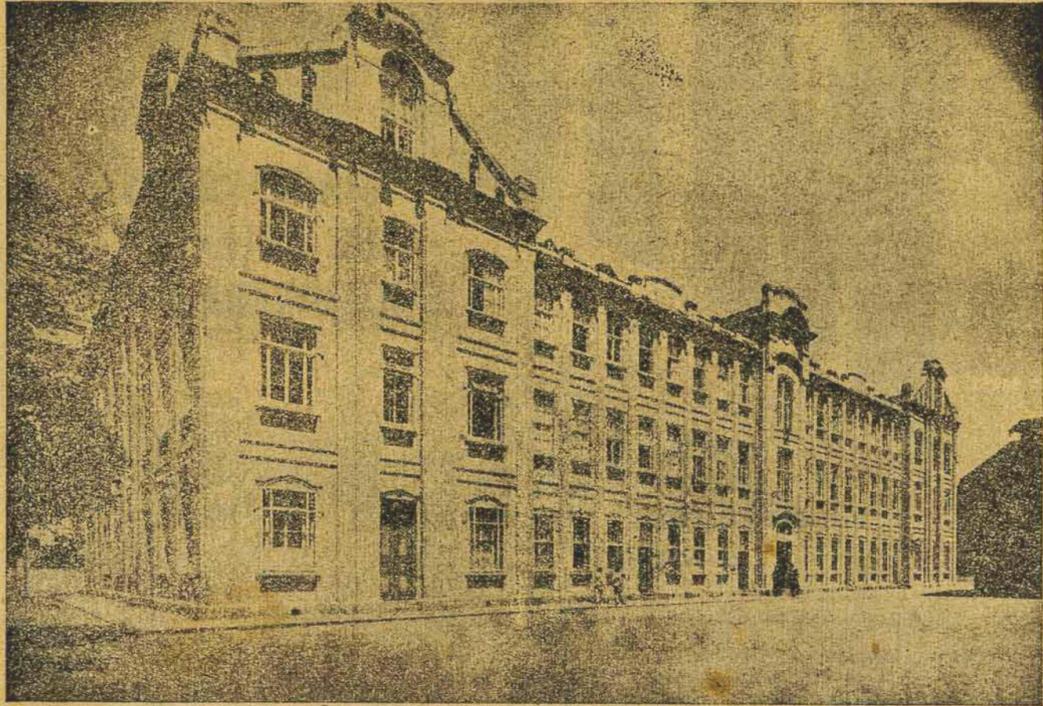
O ano de 1905 ficou assinalado na História Catarinense, por um marco luminoso, cujos resplendores se projetam admiráveis, muito além fronteiras do Estado.

Nos fins do ano anterior, um dos eminentes filhos de Santa Catarina, cuja saudosa memória é por todos reverenciada, pelo bem que proporcionara à sua terra e pelas virtudes modelares que encarnou: o sempre lembrado Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, cuja educação deveu-se aos Jesuítas, pois fora destacado aluno do Colégio de Jesuítas de Na. Sa. da Conceição, de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul, procurou, como Governador do Estado, que era então, assentar com os Reverendos Padres Carlos Schaeffer e Luis Schuller, planos para a fundação

de um Colégio de Jesuítas em Florianópolis, patriótica e benemerita iniciativa que logrou completo êxito, pois, a 4 de novembro de 1905, estabelecia o governo do eminente catarinense, contrato com a Companhia de Jesus, para manutenção do Colégio, e a 15 de março de 1906, de acordo com o contrato, era dado início às aulas do promissor estabelecimento de ensino secundário, que recebeu a denominação de Ginásio Catarinense, cujo estabelecimento passou a ser subvencionado pelo Estado, reservando-se a este o direito a determinado número de vagas para alunos gratuitos.

De 1953 para cá, novos melhoramentos tem sido introduzidos no Colégio Catarinense, quer no conjunto de edifícios ou pavilhões, que dão a todos a melhor impressão possível, visto que são dos maiores e mais importantes da Capital, quer nos seus gabinetes de física, química, biologia, laboratório, biblioteca e museu, sendo que este é, incontestavelmente, um dos mais importantes do Sul do Brasil, pela enorme variedade dos espécimens que apresenta, principalmente as raríssimas coleções de amostras dos reinos animal e mineral, devidamente catalogados.

Grande é o conceito de que goza o Colégio Catarinense em todo o país. Ter frequentado as suas aulas, ser portador de um diploma ou certificado de terminação de curso por ele expedido, é a melhor recomendação que pôde apresentar aquele que pretende ingressar nos estudos superiores, pois, rara, excepcionalmente, o formado pelo nosso Colégio é reprovado nos exames de admissão para as Faculdades do país, isso porque, no Colégio Catarinense, cuja



FACHADA DO IMPONENTE EDIFÍCIO DO COLÉGIO CATARINENSE

de um Colégio de Jesuítas em Florianópolis, patriótica e benemerita iniciativa que logrou completo êxito, pois, a 4 de novembro de 1905, estabelecia o governo do eminente catarinense, contrato com a Companhia de Jesus, para manutenção do Colégio, e a 15 de março de 1906, de acordo com o contrato, era dado início às aulas do promissor estabelecimento de ensino secundário, que recebeu a denominação de Ginásio Catarinense, cujo estabelecimento passou a ser subvencionado pelo Estado, reservando-se a este o direito a determinado número de vagas para alunos gratuitos.

"Dona Tereza Ramos, digníssima esposa do Governador Cel. Vidal Ramos, dama de nobre coração e preñada de reconhecida generosidade cristã, cedeu a própria residência, a então conhecida Vila dos Pamplonas, para que nela se instalasse o novel educandário".

Era modesto o prédio em que o Ginásio a princípio funcionava, mas, à proporção que o estabelecimento ia adquirindo recursos financeiros, operava o aumento e a construção de novos pavilhões, afim de poder atender ao número de alunos, que crescia numa proporção deversamente animadora, dada a fama logo conquistada pela eficiência do ensino nelé ministrado.

Em 1918 era o Ginásio Catarinense equiparado ao Colégio Pedro II, por preencher satisfatoriamente todas as exigências necessárias.

Em 1919, graças à operosidade do Reitor Padre Luis Zuber, foi iniciada a construção do lanço principal e quando Reitor o Padre Walter Hoffer, foi o prédio acrescido de novo lanço.

O estimado Padre Bertoldo Braun, que também exercera com notável zelo e grande dedicação a Reitoria, construiu as dependências da atual Secretaria da Reitoria, a Portaria e campos desportivos, dando apreciável apresentação ao estabelecimento, modernizando-o, sob o ponto de vista da estética e do conforto.

Em 1943, por Decreto Presidencial de 6 de janeiro, era o estabelecimento reconhecido como Colégio.

Em 1948, sendo Vice-Presidente da República e do Senado, procurou o eminente catarinense Dr. Neréu Ramos, um dos mais ilustres ex-alunos do Ginásio, ajudar as obras de remodelação do estabelecimento, conseguindo fosse incluído no orçamento da República, seiscentos mil cruzeiros, como parcela de auxílio de um milhão, e assim ponde a Reitoria, desdobrar a fachada do Colégio, dando-lhe a imponência que atualmente apresenta e demolir os prédios antigos que obstruíam os pateos.

Em 1953, prestando merecida homenagem ao seu creador, inaugurou o Ginásio importante ala, a que deu a denominação de "Vidal Ramos". O venerando e querido Cel. Vidal, remodelador do ensino primário em Santa Catarina, por se achar enfermo, no Rio, onde residia, não podendo por isso comparecer ao ato, fez-se representar por seu digno e ilustre filho, o eminente Dr. Neréu Ramos, então Presidente da Câmara dos Deputados, antigo professor do Ginásio.

A inauguração que foi festiva, e tivera o condão de reunir no venerável ambiente daquela modelar casa de ensino, inúmeros ex-alunos do estabelecimento, muito dos quais, desfrutando elevadas posições na Sociedade ou na política. Depois do benzimento, procedido por S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira, foi pelo exmo. sr. Dr. Neréu Ramos, descerrada a cortina que encobria uma placa de bronze onde se encontrava gravada a denominação:

"Ala Coronel Vidal Ramos".

Na ocasião foi prestada também significativa homenagem ao digno catarinense Professor Orlando Brasil, ex-deputado federal, o qual, na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças, muito fizera em benefício de diversas instituições de Santa Catarina, pois, graças a atividade desenvolvida pelo mesmo, ponde o Ginásio ver incluído no orçamento da República, o auxílio de um milhão de cruzeiros, proporcionado pelo Presidente Neréu Ramos.

De 1953 para cá, novos melhoramentos tem sido introduzidos no Colégio Catarinense, quer no conjunto de edifícios ou pavilhões, que dão a todos a melhor impressão possível, visto que são dos maiores e mais importantes da Capital, quer nos seus gabinetes de física, química, biologia, laboratório, biblioteca e museu, sendo que este é, incontestavelmente, um dos mais importantes do Sul do Brasil, pela enorme variedade dos espécimens que apresenta, principalmente as raríssimas coleções de amostras dos reinos animal e mineral, devidamente catalogados.

Essa é a melhor recomendação, que tanto o conceitua, pois bem sabemos que tal critério não é, infelizmente, seguido à risca por todos os Colégios, em o nosso país, como se deduz pelas reclamações e protestos que, de quando em vez, serão veiculados pela imprensa das grandes capitais, o que não acontecera ainda em o nosso Ginásio, hoje Colégio Catarinense, nos seus cinquenta brilhantes anos de util e patriótica existência.

E isso devemos a esses abnegados e sábios Jesuítas, que desde a fundação do Brasil, foram os exímios educadores da nacionalidade, que se formava, pois vimos nas figuras extraordinárias, abençoadas dos Padres Nóbrega, Antônio Pires, Navarro e Leonardo Nunes, os primeiros Mestres, que em 1549, acenderam no país o facho bendito da Instrução, aclarador da inteligência dos habitantes das terras de Santa Cruz, ensinando a ler aos nossos primeiros brasileiros. Reconhecidos como os mais eficientes educadores da mocidade, não podia de forma alguma, falhar em Santa Catarina a obra extraordinária desses abnegados filhos de Santo Inácio de Loyola, a quem o Brasil cristão tanto deve, como os maiores propulsores de sua grandeza moral, espiritual e cultural.

Em 1952, perdeu o Ginásio Catarinense, um dos seus formidáveis estílios: o queridíssimo e saudoso Padre Emilio Dufner, cuja obra de cristão e de mestre permanece, para os que dele tiveram os frutos do seu labor e para os que nele encontraram o sacerdote e o mestre confundindo-se na mesma personalidade de homem a serviço de Deus.

Sábio, educou gerações. Boníssimo, piedoso, era a alma das Congregações Marianas do Estado. Foi diretor do importante semanário "O Apostolo" e reitor do Colégio por 3 anos, tendo sido um continuador da obra admirável dos seus antecessores. Sua morte, sentidíssima em todo o Estado, deu ensejo a que o povo de Florianópolis, testemunhasse quão grande é a sua admiração e reconhecimento pelos beneméritos e abnegados sacerdotes que no desempenho da árdua quão dignificante missão da educação de nossa mocidade, no conceituado Colégio Catarinense, tão grandes benefícios proporcionam à Santa Catarina e ao Brasil.

Pelos umbrais dessa cinquentenária casa de ensino, verdadeira "Acropole da ciência e de saber", passaram inúmeros catarinenses que no momento atual de nacionalidade, desfrutam situação de merecida evidência, pela educação que nela receberam, antes de ingressarem nas Faculdades do País.

São homens eminentes como D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal do Rio de Janeiro, ex-Senador Ivo de Aquino, atual Consultor da Justiça Militar do País, Cônego Tomás Fontes, muito conhecido pela vasta erudição como filólogo, os irmãos Gallotti, Francisco, engenheiro, bacharel e Senador da República, Aquiles, general médico do Exército, Luis, Ministro do Supremo Tribunal, Cândido Caldas, Marechal do Exército, cientistas como Cezar Avila, outros, que atingiram a suprema magistratura do Estado, como Aderbal Ramos da Silva e Jorge Lacerda, dezenas de médicos, engenheiros e bachareis em direito, de renome, todos orgulhando o estabelecimento pelo saber e pela reunião de apreciáveis qualidades como cidadãos deste grande país.

Ao ensejo do transcurso do primeiro cinquentenário do estabelecimento de ensino secundário que tanto honra e dignifica a Instrução em Santa Catarina e no Brasil, queremos felicitar ao seu digno, operoso e infatigável Reitor Padre José Carlos Nunes e a todos que integram o Corpo docente do estabelecimento, por esse marco na gloriosa jornada encetada em 1906, e prestamos sincero preito de saúde e gratidão, a todos aqueles que em vida, prestaram o concurso de sua valiosa cooperação à tão importante obra.

A atual sessão legislativa que expira em 10 de abril do corrente, com a esolha dos membros que devem dirigir a Mesa, durante o ano 1956-1957, impôs os parlamentares, de tôdas as bancadas, uma atividade incômodo. Nada menos de 3 convocações extraordinárias, 2 Secretários de Estado foram solicitados a prestar esclarecimentos à Assembléia Legislativa. Foram eles os Srs. Victor Pezoso e Aroldo Carvalho, titulares da Secretaria da Agricultura, das Obras Públicas.

A atuação dos Deputados Braz Joaquim Alves, presidente, Lenoir Vargas Ferreira, 1º Secretário, e Heitor de Alencar Guimarães Filho, 2º Secretário, foi exaltada pelos líderes das 3 bancadas que compõe o Legislativo Catarinense.

O Presidente BRAZ JOAQUIM ALVES, sempre fiel ao Regimento Interno, apresentou, em 15 de novembro de 1955, um relatório onde focaliza as atividades, as debilidades e as necessidades da Assembléia Legislativa. E indica, sempre com segurança e ponderação, as soluções que se lhe afiguram mais apropriadas e exequíveis.

É este o RELATORIO (Apresentado em 14 de novembro de 1955).

Senhores deputados Em obediência ao que dispõe o art. 11, § 2º, do Regimento Interno, a Mesa da Assembléia Legislativa apresenta uma resenha dos trabalhos.

I — Período ordinário (de 19 de abril a 14 de novembro).

Sessões realizadas: Ordinárias — 138 Extraordinárias — 10

Durante os meses de setembro e outubro não realizamos, pelo espaço de 16 dias, sessões devido à ausência dos senhores deputados, todos entregues aos trabalhos eleitorais.

II — Convocação de Secretários

Compareceram a esta Assembléia, os srs. Secretários da Agricultura e o da Viação Públicas, convocados por solicitação das bancadas da U.D.N., PRP, PSP e PDC.

Compareceu, ainda, em 5 de agosto, independentemente de convocação, a esta Assembléia o senhor Secretário da Agricultura, que, no Gabinete da Presidência fez uma exposição ao problema da energia elétrica.

Nessa ocasião, o sr. Secretário, em presença dos senhores líderes de bancadas, entregou um anteprojeto da criação das centrais elétricas do Estado, em forma de sociedade de economia mista.

Comissão Especial

Foi constituída em 27 de maio, uma Comissão Especial, composta dos senhores deputados Paulo Preis, Benedito Terézio de Carvalho Júnior e João Colodel, para o Município de Canoinhas, verificar as irregularidades na venda de sementes de trigo, pelos órgãos oficiais.

Essa Comissão apresentou relatório de seus trabalhos que, nesta data, é encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para os devidos fins.

Aniversário da Constituição

Em 23 de julho, transcorreu o 8º aniversário da vigente Constituição de nosso Estado. Esta Assembléia comemorou, em sessão especial, o acontecimento e homenageou os senhores constituintes, muitos dos quais estiveram presentes.

Comissão Especial

Na sessão de 3 de novembro, a Presidência designou os senhores deputados Osni Régis, Paulo Preis, José de Miranda Ramos, Laerte Ramos Vieira e Tupy Barreto para, em Comissão, examinarem e opinarem sobre os fatos denunciados, em requerimento, pelo senhor depu-

tado Estanislau Romanowski.

O referido parlamentar enviou a Presidência antes da abertura dos trabalhos do dia 3, um requerimento em que se dizia sem garantias para o desempenho de seu mandato.

O documento firmado pelo senhor deputado Estanislau Romanowski está assim redigido:

"Florianópolis, 8 de novembro de 1955. Excelentíssimo senhor presidente da Assembléia Legislativa (continua na 6ª. pág.)

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

Recepção ao Ministro Richard P. Butrick

(a.) MARTINHO CALLADO JÚNIOR

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para recepcionarem, na próxima quinta-feira, às 15,30 horas, na sede deste Sindicato, à rua Tenente Silveira, 69 — CASA DE SANTA CATARINA, o Consul Geral Norte-Americano, Mr. RICHARD PORTE BUTRICK, que estará em visita a Santa Catarina, naquele dia.

S. Excia., manifestando o desejo de manter contato direto com os homens de imprensa desta Capital, manifesta o seu vivo interesse em destacar o papel do jornalismo na vida das nações e dos povos, e o Sindicato, nessa oportunidade, sente-se honrado com a insigne visita do representante do país amigo.

Homenagem póstuma

Tendo falecido a 16 do corrente, o sr. Ticho B. Fernandes, presidente da Sociedade Musical "Amor a Arte", a Diretoria comunica à sua Exma. Família e seus associados, que a Banda comparecerá como é de tradição à Procissão do Senhor Jesus dos Passos, no domingo, porém saindo e voltando à sua sede em silêncio, tocando apenas músicas religiosas, durante o trajeto da Procissão, tendo se associado às mesmas Homenagens, a Sociedade Musical A. Comercial, pois o falecido fazia parte do seu quadro social.



Florianópolis, Domingo, 18 de março de 1956

Missa de 30'dia

Os médicos e funcionários do Ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciais, companheiros de trabalho do DR. ADALBERTO TOLENTINO DE CARVALHO convidam sua Exma. Família, seus amigos, colegas e admiradores para a missa que mandão celebrar, na Catedral Metropolitana, no dia 19, segunda-feira, às 7 horas, trigesimo dia de seu passamento, pelo eterno repouso de sua boníssima alma.

O NOSSO CONCURSO

Em virtude de inúmeros telefonemas que recebemos, pedindo-nos esclareçamos este ou aquele ponto do concurso de reportagens, vamos repetir as bases do certame jornalístico:

Grças ao espírito de compreensão da "Caixa Econômica Federal de Santa Catarina", à época do lançamento dirigida pelo sr. Newton Luz Macuco, e agora pelo jornalista Jau Guedes, pôde "Resenha J-7" instituir este torneio de reportagens, visando estimular as vocações jornalísticas.

Exigimos dos candidatos, como condição sine qua non, que não abordem assuntos de fundo político-partidário ou que importe em polémica de caráter filosófico-religioso.

Também solicitamos dos concorrentes, sob pena de desclassificação que não focalizem assuntos esportivos, por não serem da especialidade deste programa. Aos aspirantes ao prêmio da Caixa Econômica pedimos que detalhem suas reportagens, duas páginas no máximo, e de 20 a 30 linhas no mínimo. Ai está, em linhas gerais, o que adotamos como norma, além de não permitirmos se inscrevam ao certame jornalistas profissionais.

Segundo deliberou a comissão julgadora, composta do nosso colega Dib Chereim, representando "Resenha J-7", do jornalista Rubens de Arruda Ramos, pelo matutino "O Estado" e do professor Ari Maíra, pela Caixa Econômica, o prêmio de Fevereiro ficou acumulada para Março. Em consequência, o prêmio deste mês será de Cr\$ 1.000,00.

Hoje recebemos um trabalho do ouvinte Sérgio Ernesto, residente à rua Tenente Silveira, 90, e que se intitula: "Heróis em linha de fogo".

Até o dia 30 do corrente se extenderá o prazo para o recebimento das reportagens. Não perca tempo, amigo ouvinte, escreva hoje mesmo para a Rádio Guarujá, e candidate-se aos 1.000 cruzeiros que lhe oferece a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

Frechando

O sr. Sebastião Neves, tendo na Penitenciária os mais diversos e exigidos elementos para fazer da pena "o máximo de defesa social com o mínimo de sofrimento individual", veio a público confessar que não sabe usar o material todo à sua disposição.

E pergunta: Estudar o que? Resposta: Português, Bastião!

E também a história daquele casal parisiense, que queria muito experimentar uma comida inédita, do Brasil. Um patricio nosso, amigo do casal, mandou-lhe linda pinha, de São Joaquim. Sem saber o que fazer dela, o casal debulhou-a, atirou os pinhões fora e fez sopa das fâias, achando-a de sabor decididamente exótico. O resto foram comprimidos de enterofórmio e gotas de elixir paregórico!

GUILHERME TAL